



REVISTA
Fenacor
EM SERVIÇOS **SISTEMA SESCAP/SESCON**

- Contabilidade • Assessoramento
- Perícias • Informações • Pesquisas

MÃO-DE-OBRA

Por que é tão caro manter um funcionário no Brasil?

Entrevista

A criação do microempreendedor individual vai facilitar o acesso ao crédito, além de aumentar a renda e gerar empregos

Afif Domingos

PREENCHIMENTO AUTOMÁTICO DA DASN. MAIS EFICIÊNCIA. MENOS DIGITAÇÃO.

deutsche



Além da automatização do preenchimento do **DAS**, a Domínio Sistemas está lançando mais uma novidade que irá facilitar o seu trabalho: o preenchimento automático da **DASN** - Declaração Anual do Simples Nacional. Essa inovação elimina a necessidade de mais uma digitação, proporcionando muito mais tempo para realizar as outras declarações.



dominio
sistemas

A sua melhor escolha

www.dominiosistemas.com.br - Informações comerciais: 0800 645 4004

Diretoria da Fenacon
 (Gestão 2007/2010)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Antonio Marangon

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Adelvani Braz da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antônio Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor-Administrativo
Antonio Gutenberg Moraes de Anchieta

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos
 Legislativos e do Trabalho
Fábio Oliveira Filho

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Diretor-Adjunto Educacional
Renato Francisco Toigo

Suplentes
 Laércio José Jacomélli
 José Geraldo Lins de Queirós
 Pedro Ernesto Fabri
 Paulo César Terra
 José Weber Oliveira de Carvalho
 Auxiliadora Oliveira de Araújo
 Celestino Oscar Loro
 Irineu Thomé
 Ana Lúcia Sales dos Santos
 João Carlos de Oliveira

Conselho Fiscal
 Efetivos
Patrícia Maria dos Santos Jorge
Flávio Jair Zanchin
Rider Rodrigues Pontes

Suplentes
Valdir Campos Costa
Maciel Breno Schiffler
Gelásio Francener

Representação na CNC
 Efetivos
Valdir Pietrobon
Carlos José de Lima Castro

Suplentes
Pedro Coelho Neto
Renato Francisco Toigo



Grandes expectativas

Após um ano em que conseguimos muitos resultados positivos, as expectativas das metas a serem alcançadas em 2009 não são diferentes. Em seus quase 18 anos de existência, a Fenacon vem, passo a passo, consolidando sua imagem. Acreditamos que para este ano o mesmo espírito de luta será mantido.

No ano passado tivemos, a meu ver, uma das vitórias mais significativas com a aprovação do projeto que fez ajustes na Lei Geral. Finalmente incluímos os escritórios de serviços contábeis no Anexo III do Simples Nacional e conseguimos alterações que permitiram a inclusão de novas categorias ao regime. Sem dúvida, algumas das medidas que vão facilitar o combate à informalidade e a abertura de novos negócios.

O projeto sancionado no final do ano passado já evidenciou um acontecimento que superou todas as expectativas: o pedido recorde de adesão ao Simples Nacional. A meta inicial era de 200 mil empresas, porém o número de solicitações ultrapassou os 450 mil.

A partir de julho, teremos o Microempreendedor Individual (MEI), que pretende tirar da informalidade mais de 10 milhões de trabalhadores brasileiros que vivem à margem de seus direitos previdenciários. E com certeza a Fenacon e o Sistema por ela representado terão a oportunidade de contribuir com esse feito, pois será dever social dos escritórios de serviços contábeis, optantes pela Tabela III, realizarem a legalização desses novos empreendimentos.

Ao analisar toda essa conquista, posso afirmar que o objetivo da Fenacon, enquanto Entidade representativa, foi cumprido. Por isso é que em 2009 o nosso espírito de luta será mantido. Teremos novas batalhas pela frente como a Reforma Tributária, o acompanhamento de projetos que garantam melhorias no dia-a-dia das empresas e à vida dos contribuintes em todos os órgãos governamentais, entre tanto outros.

Creio que todas as vitórias que obtivermos serão fruto de muito esforço e seriedade. E acreditamos que todas as boas mudanças contribuirão e muito para um maior crescimento do país.

Valdir Pietrobon

Presidente da Fenacon
 presidente@fenacon.org.br

OPINIÃO

Roni de Oliveira Franco
O impacto da crise nas micro,
pequenas e médias empresas

6

GESTÃO

Governança corporativa como
importante ferramenta para garantir
competitividade nas empresas

18

ARTIGO

Carlos Cruz
Você faz as perguntas certas a seu cliente?

24

MUNDO GLOBALIZADO

Simples cuidados na hora de transmitir
dados podem garantir ambiente de
trabalho mais seguro e organizado

26

EXPORTAÇÕES

Necessidade de expandir negócios, além
de programas e incentivos financeiros
estimulam a exportação das MPEs

28

AC FENACON

Profissionais que já utilizam Certificado
Digital atestam maior agilidade e econo-
mia no dia-a-dia

30

SEÇÕES

Cartas	5
Fenacon	32
Regionais	34
Etiqueta Empresarial	40
Resenha/Charge	41



Mão-de-obra

Custo para manter um funcionário faz
que empresas tenham gastos de até
185% do salário nominal

20

Entrevista

Afif Domingos



Secretário do Emprego e das Relações do
Trabalho do estado de São Paulo acredita
no grande potencial do MEI

12

Especial

Mais de 14 mil projetos estão em
tramitação hoje no Congresso
Nacional, o que diminui a agilidade
nas votações

8

IR

Em época de prestação de contas para o
governo, Imposto de Renda requer
atenção especial na hora da declarar

15

Carreira

Prezado Valdir,
Oportuno e muito importante o enfoque feito por você quanto à atuação do contabilista neste mundo globalizado em que vivemos. Nossa atuação não se restringe tão somente à área contábil, mas também se inclui no planejamento, no assessoramento fiscal, trabalhista e tributário aos clientes. Nossa classe é de suma importância no cenário nacional e maior parceira dos governos federal, estadual e municipal.



Atuação

Parabéns! São atitudes como essas da prorrogação do Simples Nacional e do Anexo III que fortalecerão a nossa classe.

Ilson Antonio Mincache
Contador

Etiqueta

Li na **Revista Fenacon em Serviços**, edição de dezembro, a página de Correspondências Oficiais e achei muito interessante. Parabéns pelo enfoque!

Gabriela Calgaroto

Calau Organizações Contábeis

Núcleo Parlamentar

O Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários da Fenacon é de suma importância para o desenvolvimento econômico das empresas, objetivando uma discussão de projetos de interesse da classe contábil-empresarial e para a sociedade.

João Cordeiro Neto
Contabilista – Administrador de empresas

Fenacon Notícias e Press Clipping

Muito importante este resumo de notícias das principais revistas e julgamentos dos Tribunais, referente a assuntos que dizem respeito a tributos e outros de interesses empresariais.

Flávio Luiz Schneider
Dois Irmãos – RS

Anexo III

Parabéns pela grande iniciativa e comprometimento na luta e aprovação da Lei Geral. Se hoje estamos no Anexo III é porque a Fenacon se empenhou do início ao fim nessa grande conquista.

Paulo Henrique
Contador

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br.
Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a **Revista Fenacon em Serviços** e transmitam sua opinião.

A crise nas micro, pequenas e médias empresas

Roni de Oliveira Franco

Empresas micro, pequenas e médias costumam conviver no dia-a-dia com empréstimos e financiamentos de boca de caixa. Trata-se daqueles pedidos ao gerente de banco em visita à agência, com contratos inflexíveis, muito rígidos e de curíssimo prazo. Porém, tornam-se capital de giro de grande importância para o pequeno empreendedor, representando papel decisivo para o bom andamento do negócio. Parte expressiva desse grupo de pessoas não exporta seus produtos e serviços — ou tem muita dificuldade para isso, fruto de uma cultura pouco voltada a atender o exigente mercado exterior —, mas revende com facilidade tudo que é importado: são as contradições de nosso sistema econômico. Neste momento, para essas empresas, a gestão financeira e a proximidade com o cliente são decisivas para manutenção das atividades econômicas e podem representar o fortalecimento do negócio e o diferencial em meio à instabilidade.

Micross, pequenas e médias empresas estavam, no geral, apresentando taxa de mortalidade decrescente nos últimos anos, de acordo com estudos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Esse quadro é fruto fundamentalmente do perfil dos novos empreendedores, que melhorou em diversos aspectos, desde o nível de escolaridade e a formação profissional até a integração associativa e a busca articulada de solução para en-



Foto: Divulgação

Apesar da instabilidade, campos continuam abertos para pequenas e médias empresas, como saúde e educação

frentar as dificuldades inerentes ao sistema empresarial – a própria crise atual, que está afetando todos os setores econômicos, não apenas no Brasil, mas no mundo, caiu no colo de muitos empreendimentos de maneira inesperada. Além disso, a diversificação dos negócios, a abertura de sociedades (e não de empresas individuais e familiares, como antes) e a maior participação em licitações governamentais (o governo em todos os níveis abriu bastante o acesso a este grupo empresarial) também contribuíram para um quadro mais favorável e a manutenção dessas organizações no mercado.

A legislação e o ambiente de negócios melhoraram bastante nos últimos anos; o planejamento para abertura da empresa passou a ser mais bem apurado e qualificado, fazendo que menos empresas fechassem em menos de um ano de atuação no mercado. A aventura nos negócios diminuiu bastante –

um quesito que derrubou muito empreendedores iniciantes. A gestão financeira passou a ser o centro do sucesso do empreendedor de micro e pequeno porte. Agora, neste momento de transição econômica mundial, ela (a área financeira) se tornou peça fundamental para a longevidade dos negócios.

Mesmo com toda a instabilidade, campos continuam abertos para pequenas e médias empresas, principalmente nos segmentos de saúde, educação, serviços pessoais, qualidade de vida, inovação e solu-

ção tecnológica, processos, meio ambiente, entre alguns outros. Ao contrário do que se imagina, essas áreas ganharam ainda mais peso pós-turbulência. Elas representam o caminho que deve seguir não apenas o sistema econômico, mas a sociedade no mundo, depois que o esbanjamento ilimitado e a ideologia de expansão irresponsável foram freados pela incapacidade de sustentabilidade – a turbulência econômica, na realidade, é fruto dessa afirmativa e ainda estamos discutindo pouco esse fenômeno de cunho social.

Preparar-se para a retomada do crescimento mundial e a mudança do eixo econômico (é certo que ele virá para a América Latina) são de suma importância. O crescimento do Brasil, puxado pelo consumo interno (é sabido que não temos tanta dependência externa assim, embora não haja como detectar com precisão o tamanho do estrago global causado pela crise e em qual dimensão ela pode nos atingir).

o aumento da classe C e a respectiva diminuição das D e E, associados à redução das desigualdades sociais e à ampliação da expectativa de vida da população, fortalecem a capacidade de superação das micro, pequenas e médias empresas nesse novo cenário econômico, pois elas têm enorme poder de aproximação com esses grupos sociais anteriormente citados.

Assim, é fundamental a essas empresas consciência de seu papel na economia e a sua capacidade de ordenar a estrutura e o funcionamento da organização em período de mudança de paradigma econômico. Elas, que representam mais de 95% das firmas brasileiras, já demonstravam nos últimos anos um amadurecimento incomum no país. Agora é hora de reafirmar essa posição no sistema empresarial nacional, já que serão de grande importância para o crescimento do Brasil, principalmente neste período de incertezas econômicas. ■

Roni de Oliveira Franco é especialista em finanças, gestão empresarial, gestão de outsourcing, professor da Trevisan Escola de Negócios - Email: roni@trevisan.com.br

**Provavelmente
a melhor.**

Por que Grandes Empresas de Contabilidade escolhem a EXACTUS?

- Experiência, acumulada de 39 anos;
- Máximo de integração entre os sistemas, folha de contabilidade, livros fiscais, controle patrimonial e gerenciador de escritório;
- Empresas de contabilidade e clientes totalmente interligados Ec⁺;
- Mais de 60 módulos, com milhares de dispositivos;
- Gerenciador de escritório, gestão da empresa de contabilidade - CUSTO;
- Sistemas Especiais para o cliente resolver o SPED- e nota fiscal eletrônica;
- Maior Aproveitamento do tempo, otimização dos processos;
- O maior projeto de TI para sua empresa de contabilidade, Tecnologia Multicamadas: VB + C++ + SQL SERVER
- Mais de 17.000 usuários em todo o Brasil;
- Presente com centrais de atendimento em mais de 150 cidades e mais de 400 colaboradores;
- **Tudo isso sua empresa encontra na Exactus Software!**

EXACTUS SOFTWARE

BRANCO DE INTEGRADORA 39 ANOS EXACTUS

0800 400 6001
www.exactus.com.br Filial São Paulo
 Av. Santos Dumont, 505, Londrina - PR

A fila do Congresso Nacional

Atualmente existem mais 14 mil projetos em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Entidades podem garantir maior agilidade nas votações, além de defender temas de interesse

Por Natasha Echavarría

Mais de 14 mil. Essa é a quantidade de Projetos de Leis que tramitam no Congresso Nacional. São cerca de 11 mil matérias à espera de votação na Câmara dos Deputados e 3 mil no Senado Federal. Existem, ainda, centenas de Propostas de Emenda Constitucional e mais de mil Medidas Provisórias.

Em 2008, a Câmara aprovou 508 proposições. Nas 162 sessões em Plenário foram aprovadas 209 propostas e outros 299 projetos de lei foram deliberados, em caráter conclusivo, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). No Senado o montante foi maior, com aproximadamente 700 proposições aprovadas.

Diante do grande número de propostas que tramita nas duas Casas Legislativas é fácil imaginar a missão que deputados e se-

nadores têm para analisar as matérias e a razão de muitas ficarem por muitos anos estacionadas em comissões técnicas.

Atuação de entidades

Devido à grande demanda de propostas que aguardam numa imensa fila é que se faz necessário o trabalho de entidades representativas, no sentido de concentrar esforços e sensibilizar parlamentares da necessidade de aprovação. Atualmente entidades representativas, como a Fenacon, por estarem mais próximas do poder, têm atuado intensamente nas discussões políticas, o que tem auxiliado a sociedade em geral.



Para o vice-presidente Institucional da Fenacon, Antônio Marangon, a performance constante de entidades tem importância grandiosa, pois impulsiona a aprovação de projetos que têm prioridade para os segmentos representados. "É essencial acompanhar de perto o andamento e debater com os parlamentares os assuntos de interesse em prol da sociedade e da instituição".

De acordo com ele, a legislação é uma forma de garantir a solução dos principais problemas e a defesa dos direitos da classe. Marangon lembra a última conquista da Fenacon, em que os escritórios contábeis tiveram a carga tributária reduzida, com a aprovação do projeto que alterava o Supersimples. "Esse resultado foi consequência de muita articulação e discussão com o governo".

Propostas relevantes

Entre essa enxurrada de proposições que tramitam no Congresso Nacional, existem dezenas de propostas que atingem diretamente o micro e pequeno empresariado brasileiro. São textos que contribuem para o desempenho das atividades empresariais e outros que podem até onerar o setor. No entanto, o rumo que as matérias vão seguir dependerá também do interesse do setor em vê-las aprovadas ou não.

A Revista Fenacon em Serviços selecionou alguns projetos, por temas, que podem ser convertidos em lei em 2009:

Reforma Tributária

A principal proposta é a da Reforma Tributária (PECs 233/08, 31/07 e 45/07). O texto é a expectativa da classe empresarial para redução da carga tributária.

Alguns pontos da proposta:

IVA Federal:

Criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA-F), que unificará três tributos federais existentes hoje: PIS, Cofins e Cide. Esse imposto incidirá sobre bens e serviços.

Fim da CSLL:

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incorporada ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. A justificativa para essa unificação é que os dois tributos possuem a mesma base de cobrança, que é o lucro das empresas. Para isso, está previsto que o IR possa ter cobranças diferenciadas por setor econômico, assim como ocorre hoje com a CSLL.

Desonerações:

As empresas deixarão de recolher os recursos referentes ao salário-educação, que é formado por 2,5% da folha de pagamentos. Para que a área da educação não sofra perda, uma parcela do IVA-F terá essa destinação.

Reducir o prazo do aproveitamento de créditos tributários da parcela do IVA que corresponde à atual PIS/Cofins. A ideia é fazer uma redução de 48 meses para zero quando ocorrer a aquisição de bens de capital. Com isso, as empresas poderão fazer mais rapidamente a compensação referente a esses créditos com outros tributos.

Novo ICMS:

Criação de uma legislação única para o ICMS. Sua cobrança passará da origem do produto para o destino.

Tramitação:

Comissão Especial destinada a proferir parecer à PEC.

Trabalhadores

PL 4196/08

Matérias relacionadas com o trabalhador também podem ser de interesse dos micro e pequenos empresários brasileiros. O Projeto de Lei 4196/08, que tramita na Câmara dos Deputados, acaba com o desconto do vale-transporte no salário do trabalhador.

De acordo o autor do projeto, deputado Silvinho Peccioli (DEM-SP), o benefício passa a ser integralmente custeado pelo empregador e deve ser suficiente para cobrir o custo de todos os deslocamentos do trabalhador no trajeto entre a sua residência e o local de trabalho. Pela legislação vigente, o trabalhador arca com uma parcela do custo do vale-transporte, equivalente ao valor que exceder a 6% do seu salário básico.

Tramitação:

Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados

PEC 231/95

Um polêmico projeto de lei que muda a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) pretende reduzir de 44 horas para 40 horas a semana de trabalho. Além da redução da carga semanal para 40 horas, o autor da proposta, Vicentinho (PT-SP), defende mais mudanças que podem elevar o custo de contratação.

Ele limitou as horas extras em duas por dia, 30 por mês e 110 por semestre. O adicional dessas horas extras, hoje em 50%, sobe para 75%, mas esse acréscimo pode ser substituído por folgas ou compensação de horários. Se as horas extras forem prestadas em sábados, domingos ou feriados, o adicional será de 100%.

Tramitação:

Comissão Especial destinada a proferir parecer à PEC.

PLS 292/04

O projeto do senador licenciado Edison Lobão (PMDB-MA) reduz no tempo a multa de 40% sobre o saldo de FGTS que o patrão paga ao demitir sem justa causa.

A multa continuaria em 40% se o empregado fosse despedido no primeiro ano, mas seria reduzida para 20% caso o empregado tivesse entre 12 e 24 meses de casa. Para contratações superiores a dois anos, a multa ficaria em 10%.

Tramitação:

Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal.

Imposto de Renda

PLS 493/08

Outras propostas em andamento que são relevantes estão relacionadas ao Imposto de Renda. Para que o contribuinte tenha direito a defesa prévia, o senador Raimundo Colombo (DEM-SC) apresentou, no final de dezembro, projeto que pretende obrigar a Receita Federal a, antes de multar, comunicar que a declaração anual do Imposto de Renda contém problemas passíveis de multa ou outra sanção.

Na comunicação, deverá constar motivo e prazo para esclarecimento ou retificação da declaração. Com o projeto, o senador pretende acabar com a cultura de primeiro multar para depois cancelar o débito. "Tudo isso gera injustiça e um sentimento de deslealdade do Fisco para com o contribuinte, que é levado a pagar o que não deveria ou a incorrer em desgaste e ônus financeiro para se defender", lamenta.

Tramitação:

Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal.

PL 3007/08

O Projeto de Lei, do deputado Chico Alencar (Psol-RJ), determina que pessoas físicas e jurídicas que recebam lucros e dividendos de empresas paguem o Imposto de Renda (IR) incidente sobre esse valores. Hoje, a empresa paga o IR na apuração do lucro, mas seus sócios são isentos do tributo na distribuição do lucro.

Como pessoa física, o sócio residente no Brasil estará sujeito a alíquotas de 15% ou 27,5% de IR.

Caso o sócio seja domiciliado no exterior, a alíquota do IR será sempre de 15%. O objetivo da proposta, segundo Chico Alencar, é favorecer o Balanço de Pagamentos brasileiro, já que os sócios remetem lucros ao exterior sem pagar impostos.

■ **Tramitação:**

Caráter conclusivo – Comissões de Finanças e Tributação e Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados.

■ **PL 3007/08**

A proposta permite à pessoa física utilizar a restituição do Imposto de Renda para compensar o Imposto de Renda a pagar do ano seguinte. De acordo com o projeto, apresentado pelo senador Francisco Dornelles (PP-RJ), a compensação “poderá ser efetuada se a restituição de imposto, apurada na declaração de rendimentos de um exercício, não tiver sido colocada à disposição do contribuinte até trinta dias imediatamente anteriores à data fixada para apresentação da declaração de rendimentos do exercício subsequente”.

Segundo Dornelles, isso faz que a pessoa física seja, em alguns casos, simultaneamente credora e de-

vedora, ao ter de pagar o IR de um ano, enquanto tem direito à restituição relativa ao ano anterior.

■ **Tramitação:**

Comissão de Assuntos Econômicos da Câmara dos Deputados.

■ **PLS 98/2008**

O Projeto de Lei de autoria do senador José Nery (PSOL-PA) amplia a carga tributária sobre as empresas e pessoas físicas. A proposta do senador é pela retirada dos benefícios fiscais concedidos a empresas que pagam juros sobre capital a acionistas.

Nery propõe a revogação do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, que permite a dedução dos juros na apuração do lucro tributável, reduzindo a base de cálculo do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL). Ele sugere ainda que o artigo 10º, que isentou do IR os lucros e dividendos distribuídos aos sócios, estejam eles no Brasil ou no exterior, também seja revogado.

■ **Tramitação:**

Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal. ■

Seu software está atendendo à nova legislação do SPED?



O software da Viasoft é um dos primeiros a se adequar à legislação. Atende as normas do Sistema Público de Escrituração Digital, unificando a coleta de dados contábeis e fiscais, centralizando as informações dos contribuintes com o NF-e e o SPED. Estamos sempre inovando para que você esteja sempre preparado. Simplifique com a Viasoft.

www.viasoft.com.br / 46 2101 7777

VIASOFT
Softwares Empresariais

“O MEI terá um impacto social formidável”

Secretário do Emprego e Relações do Trabalho de São Paulo, Afif Domingos, crê que nova categoria terá grande impacto social facilitando acesso ao crédito, aumento de renda e de empregos

Guilherme Afif Domingos, 65 anos, nasceu em São Paulo e é formado em Administração de Empresas. Desde o início de sua carreira como empresário demonstrou grande preocupação com a pequena empresa atuando em importantes conquistas.

Foi presidente da Associação Comercial de São Paulo e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, onde liderou a mobilização que derrubou a Medida Provisória 232 e lançou a campanha *De Olho no Imposto*. Essa campanha teve mais de 1,6 milhão de assinaturas para respaldar o projeto de lei que regulamenta o parágrafo 5º do artigo 150 da Constituição Federal, que é de sua autoria.

A frente do Sebrae e da CACB foi o responsável pela

mobilização que resultou no Simples e no novo Estatuto das Micro e Pequenas Empresas. Em 1986 foi eleito deputado federal constituinte. Como presidente do Programa Estadual de Desburocratização (PED), propôs a criação do MEI (Microempreendedor Individual), sancionado pelo presidente da República em dezembro de 2008.

Em 2007 assumiu a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, onde pretende desenvolver programas de grande repercussão, como o *Emprega São Paulo*, que enviará torpedo SMS via celular, avisando sobre vagas para os trabalhador, além do portal *Poupatempo do Empreendedor*, que visa a diminuir a burocracia que atrapalha a vida de quem quer abrir uma empresa. “Pelo portal será possível abrir uma empresa pela internet em no máximo 15 dias”, avalia.

Revista Fenacon em Serviços – Diante da crise global, que tem afetado diretamente os índices de crescimento da economia e geração de empregos, como o senhor avalia o cenário para 2009 nesse sentido?

Afif Domingos – Este ano, como todos sabem, será turbulento. Porém, ainda em 2009, acredito que conseguiremos alcançar a estabilidade, após períodos de recuperação e ajustes na economia. A recuperação do emprego pode começar em março. O Brasil tem melhores condições do que a maioria dos países para sair da crise, porque tem uma economia diversificada, um sistema financeiro sólido, é grande produtor



Foto: Divulgação

de alimentos e possui um mercado interno amplo. Momentos de crise, como esse, são também oportunidades de acelerar, ao invés de colocar o pé no freio. Podemos assistir a uma grande virada. Alguns setores estão demitindo, mas outros, contratando. Hoje, por exemplo, há cerca de 15 mil vagas disponíveis em todo o estado no *Emprega São Paulo*, sistema do governo do estado gerenciado pela Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho. Dessas vagas, 3,6 mil não têm um candidato sequer. Ou seja: há oportunidades e é preciso aproveitá-las.

RFS – De que forma as micro e pequenas empresas devem encarar os momentos de crise para manter o crescimento no mercado?

AD – A população está deixando de consumir artigos mais caros, em razão da falta de crédito no mercado, e está comprando mais produtos de menor valor. Está aí uma grande oportunidade de pequenas empresas fabricantes de artigos de menor preço apresentarem crescimento, independentemente da crise. O cidadão que deixar de comprar um carro terá uma sobra de dinheiro, não vai se endividar agora. Talvez ele coma mais, compre mais roupas. Indústrias de bens de subsistência podem se dar bem em função da crise dos outros setores.

RFS – Que medidas o governo precisa tomar para evitar a recessão na economia do país?

AD – Investir pesado. É importante que as ações dos governos federal e estaduais estimulem o setor privado a investir também. O governo do estado de São Paulo estuda isenções ou reduções de impostos em áreas estratégicas e está mobilizado, com suas secretarias, para tomar medidas que minimizem o desemprego. Para nortear políticas públicas, lançamos o Observatório do Emprego e do Trabalho, nova ferramenta estatística que vai mapear mensalmente a

"É importante que as ações dos governos federal e estaduais estimulem o setor privado a investir também"

situação real do mercado de trabalho. Com esse instrumento saberemos onde estão os problemas. Usaremos os remédios exatos para combater cada doença. O governo do estado está debruçado sobre o problema do desemprego e da recessão. Há uma comissão de secretários trabalhando, para que as primeiras propostas sejam colocadas em prática.

RFS – A carga tributária no Brasil é considerada o principal entrave para as empresas e isso acaba levando os micro e pequenos para a informalidade. Como o senhor avalia o peso dos impostos no país, tanto para o cidadão quanto para as empresas?

AD – Os tributos engolem parte significativa do rendimento do trabalhador, que já é baixo: no estado de São Paulo o salário médio dos cidadãos admitidos em dezembro de 2008, por exemplo, era R\$ 834. A carga tributária no Brasil é muito alta, se comparada à de outros países em desenvolvimento. Muitas vezes o empreendedorismo é uma "escolha forçada" porque no Brasil é muito caro ficar na formalidade. Os pequenos empreendedores ficam "sufocados", não conseguem pagar impostos e acabam caindo na informalidade. Por consequência, não têm acesso a crédito, não são assistidos pela Previdência, enfim, ficam às margens da economia formal. Diminuindo o número de tributos, as empresas brasileiras podem competir no mercado interno e no externo, aumentando investimentos e consumo e gerando emprego e renda.



FISCO Soft On Line Informações Fiscais e Legais

Acesso gratuito por 7 dias!
www.fiscosoft.com.br/fenacon

Fone: (11) 3382-1000



"Quando o governo gasta, a sociedade paga, seja pela tributação, seja pela inflação, seja pelo endividamento"

RFS – A criação da figura do Microempreendedor individual (MEI) possibilitará a formalização de diversas pessoas que atuam no mercado informal. Como o senhor avalia o impacto social e tributário dessa medida?

AD – O MEI será uma verdadeira formalização em massa. No estado de São Paulo vai possibilitar que cerca de 3,2 milhões de pessoas – o que equivale à população do Uruguai – entrem para a formalidade, pagando uma taxa única que cabe no bolso (cerca de R\$ 50) do cidadão. Isso inclui contribuição para a



Foto: Divulgação

Previdência Social e pagamento de impostos estadual e municipal. O MEI terá um impacto social formidável, já que esses trabalhadores terão acesso a crédito, aumentarão sua renda, contribuirão para geração de empregos. Para a Previdência será muito positivo, porque essas pessoas passarão a contribuir. Ele vai se tornar uma pessoa incluída nos planos de proteção social. O MEI deverá vigorar a partir do segundo semestre deste ano.

RFS – Como criador do Feirão dos Impostos, medida que expõe o valor dos tributos pagos nas mercadorias, qual a conscientização que o senhor pretende levar ao contribuinte?

AD – É importante o cidadão saber o quanto paga de imposto quando adquire mercadorias e serviços. É necessária transparéncia na arrecadação. O projeto de lei 1472/07 prevê a divulgação dessas informações, em notas fiscais ou cartazes nos estabelecimentos comerciais. Em novembro de 2008 participei de audiência pública em Brasília para que o Congresso se mobilize pela aprovação dessa lei. Em 2006 a campanha *De Olho no Imposto* arrecadou mais de 1,5 milhão de assinaturas em prol da exposição dos impostos pagos pelos brasileiros.

RFS – Com sua grande experiência na área das pequenas empresas, quais as novidades que pretende implantar no governo de São Paulo?

AD – A partir de março de 2009 os candidatos cadastrados no *Emprega São Paulo* passarão a receber torpedo SMS no celular, avisando sobre vagas em seu perfil. Isso agilizará a comunicação entre empregadores e candidatos. O Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ), que oferece cursos gratuitos a cidadãos desempregados, disponibilizará 60 mil vagas. O MEI deverá vigorar a partir do segundo semestre (como explicado na resposta à pergunta 6). Ainda no bojo do Programa Estadual de Desburocratização (PED), será criado o portal *Poupatempo do Empreendedor*, que visa a driblar a burocracia que atrapalha a vida de quem quer abrir uma empresa. Pelo portal será possível abrir uma empresa pela internet em no máximo 15 dias. O programa de microcrédito Banco do Povo Paulista (BPP) disponibiliza, para este primeiro semestre, R\$ 80 milhões. O BPP ajuda micro e pequenas empresas a impulsionar seus negócios, concedendo pequenos empréstimos a juros de apenas 1% ao mês.

RFS – Qual seria a Reforma Tributária considerada ideal para o Brasil?

AD – Enquanto as despesas não forem equacionadas, não se conseguirá reduzir a carga tributária, que é a outra face do gasto. Quando o governo gasta, a sociedade paga, seja pela tributação, seja pela inflação, seja pelo endividamento, que, inevitavelmente, se converte em tributação. É necessário reduzir os impostos que podem incentivar o consumo, como o IOF, que incide sobre as operações de crédito, e promover um alívio para os contribuintes no IR, permitindo, por exemplo, abater os juros pagos nos financiamentos, além da correção dos limites para deduções. ■

É hora de acertar as contas com o Leão

O ano começa e chega o período de declarar o Imposto de Renda. São esperadas este ano cerca de 25 milhões de declarações, contra 24,3 milhões em 2008

Por Natasha Echavarría

A preparação da declaração do Imposto de Renda é uma tarefa que exige tempo e concentração. São inúmeros dados exigidos pela Receita Federal e é nessa época que os documentos acumulados durante o ano se tornam essenciais.

Para evitar transtornos é importante guardar todos os documentos antes de iniciar o preenchimento de sua declaração. De acordo com a consultora contábil Dora Ramos, geralmente esses documentos são: recibos de consultas médicas e hospitalares, informe de rendimentos fornecido pelas fontes pagadoras, informes bancários de diversas naturezas, declarações de pagamentos enviadas pelos planos de saúde, recibos de doações, entre outros.

A consultora recomenda, ainda, maior atenção com os comprovantes que podem levar à diminuição do valor do imposto a pagar, ou seja, das despesas dedutíveis.

No entanto, muitas pessoas, por não ter o costume de organizar essas informações, correm o risco de errar na declaração e, consequentemente, cair na malha fina. Afinal, por quanto tempo esses documentos devem ser guardados?

Dora explica que o ideal é guardar a declaração e todos os documentos referentes a ela por um prazo de cinco anos. "Após esse prazo podem ser descartados todos os comprovantes de despesas, porém os documentos previdenciários e comprovantes de aquisição de bens não devem ser descartados, mesmo após esse período", destaca.

Além de organizar toda a papelada, o contribuinte deve ficar atento aos prazos. Este ano o prazo para a entrega da declaração começa no dia 2 de março. O programa de entrega estará disponível na página da Receita a partir das 8 horas. O contribuinte tem até a

meia-noite do dia 30 de abril para fornecer os dados.

Para receber a restituição nos primeiros lotes, é interessante entregar a declaração antecipadamente, pois a Receita analisa as declarações por ordem de chegada. O contribuinte que deixar para a última hora corre o risco de enfrentar congestionamento da internet e não conseguir efetuar a entrega e, assim, ter de pagar multa por atraso.



Mas cuidado: não adianta ser o primeiro a entregar a declaração se ela contém erros. Para esses casos, é necessário fazer uma declaração retificadora, que deve conter todas as informações anteriormente declaradas com as alterações e exclusões necessárias.



Foto: Divulgação

Dora Ramos:
contadora e
responsável pela
Fharos Assessoria
Empresarial

Dora Ramos alerta para que o contribuinte evite um ou mais dos sete erros básicos:

1 Esquecer da nova alíquota de tributação

O governo alterou a alíquota do Imposto de Renda, como forma de amenizar os efeitos da crise, e incluiu faixas intermediárias.

Novas faixas de alíquotas do IRPF

Até R\$ 1.434,59 = **Isento**

Entre R\$ 1.434,60 e R\$ 2.150,00 = **Alíquota de 7,5%**

Entre R\$ 2.150,01 e R\$ 2.866,70 = **Alíquota de 15%**

Entre R\$ 2.866,71 e R\$ 3.582,00 = **Alíquota de 22%**

Acima de 3.582,00 = **Alíquota de 27,5%**

2 Não recolher informações sobre suas movimentações financeiras

O contribuinte que quer evitar problemas costuma guardar seus comprovantes mais importantes sobre suas compras ao longo do ano. Afinal, qualquer incompatibilidade com a Receita pode causar transtornos na hora de acertar as contas com o Leão.

3 Aproveitar o fim da CPMF para não declarar certas transações

Para quem pensou em levar alguma vantagem com o fim da CPMF e acreditou que, sem essa contribuição, o governo perdeu o controle sobre as transações realizadas e que antes eram identificadas automaticamente, cuidado. O governo se preparou para essa situação e tem condições de acompanhar todas as transações financeiras, fazendo uso da tecnologia.

4 Desconsiderar a Declaração de Informações sobre Movimentação Financeira (Dimof)

Com ela, as instituições financeiras são obrigadas a enviar para a Receita, a cada seis meses, informações de pessoas físicas que tiverem movimentação acima de R\$ 5.000, ou de R\$ 10.000, no caso de pessoas jurídicas. Por isso, todo cuidado é pouco para não ser surpreendido com alguma solicitação de esclarecimento.

5 Omitir determinada transação

Compras de qualquer valor devem constar na declaração. Não se esqueça de que qualquer pessoa que realizou algum tipo de transação com você pode declarar um pagamento ou recebimento de alguma importância. Nesses casos, se os dados não estiverem alinhados, a Receita Federal irá investigar os motivos dessa disparidade.

6 Duvidar da precisão tecnológica

Não queira testar a eficiência das tecnologias utilizadas pela Receita para perceber que os números declarados por determinado contribuinte não batem. Cabe ressaltar que mesmo pessoas físicas, como inquilinos e funcionários terceirizados, podem apresentar em suas declarações pagamentos recebidos por você. Desse modo, é mais do que necessária a solicitação de notas ou recibos de pagamentos. Em alguns casos, pequenas quantias que seriam resgatadas pelos contribuintes tornam-se grandes dívidas com o governo.

7 Cair na malha fina

Cair na malha fina pode acontecer com qualquer um e se retratar com o governo não é tarefa fácil. É preciso estar preparado para a declaração retificadora ou para conceder explicações à Receita Federal nos próximos cinco anos.

Novidades

- **Recibo**

A informação do número do recibo da declaração do ano anterior será opcional. Para os casos de declarações retificadoras, no entanto, será exigido o recibo original.

- **Certificado Digital**

Há alternativa de transmissão da declaração com o uso do certificado digital e-CPF.

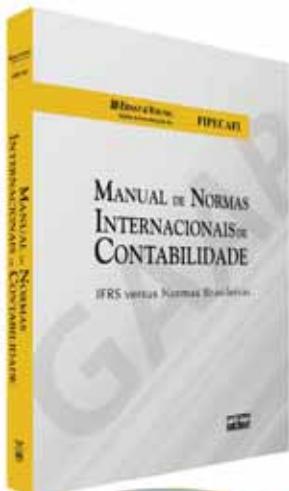
- **Declaração de Espólio**

A Declaração Final de Espólio será feita no mesmo período da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda.

- **Débito em conta**

O contribuinte que entregar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física até o dia 30 de março poderá fazer o agendamento de débito em conta da primeira cota do imposto devido.

PREPARE-SE PARA OS PADRÕES GLOBAIS IFRS VERSUS NORMAS BRASILEIRAS



MANUAL DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Desenvolvido por quem mais entende do assunto:

ERNST & YOUNG
Quality In Everything We Do

FIPECAFI

368 páginas | R\$ 120,00

O primeiro livro publicado no Brasil que aborda com profundidade, em 26 tópicos, as normas internacionais de contabilidade e sua comparação com as práticas contábeis brasileiras. Leitura indispensável para empresas, investidores, órgãos reguladores, auditores, analistas, contadores, professores e alunos no processo de adoção do padrão IFRS.

ORTOGRAFIA

Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
Carolina Tomasi e João Bosco Medeiros
244 páginas | R\$ 35,00



Procure em sua livraria | Ligue **0800 17 1944**

Acesse www.EditoraAtlas.com.br

Atuação estratégica para empresas

Boas práticas de governança corporativa podem ajudar não só as grandes corporações, mas também pequenas e médias a tornar-se competitivas e garantir solidez no mercado

Por Karen Portella

Governança Corporativa. O conceito, utilizado para definir o conjunto de práticas empresariais que visam a ganhar a confiança de investidores, diminuir riscos e modernizar a alta gestão, já é tema trivial entre executivos e gestores de grandes empresas brasileiras. A dúvida que paira no mundo dos negócios é: será que as micro, pequenas e médias empresas também precisam se preocupar com práticas de boa governança para se manter estáveis em qualquer período?

O consenso entre especialistas é que, independentemente do porte, é fundamental que as empresas estejam atentas a tudo o que seja relativo às partes interessadas – os chamados *stakeholders* – que incluem, além dos acionistas, os empregados, clientes, fornecedores, credores, governos, entre outros. “Com uma boa estrutura de governança corporativa, as micro e pequenas empresas podem ter um processo de profissionalização e crescimento mais seguro. O desafio das empresas hoje, ainda mais nesse ambiente de crise, é saber como se preparar para um novo modelo de gestão que busque perenizar o negócio”, explica a sócia diretora e coordenadora da Trevisan Consultoria, Iêda Novais.

Na prática, contudo, ainda são visíveis os entraves que dificultam ou, até, impedem que as micro, pequenas e médias empresas no Brasil cumpram as melhores práticas dos manuais de governança. O comum é encontrar empresas de porte menor com seus controles acionários detidos por capital de origem familiar, que acabam fazendo o controle do negócio, investindo e retirando seus capitais sem dar a

devida importância às normas de gestão. São casos de empresas desestruturadas, muitas vezes atuando na informalidade e com possibilidade de vida curta. “É o verdadeiro *mix* de propriedade e gestão”, enfatiza a diretora de Governança Corporativa e Novos Negócios da SBM Consultoria & Associados, Sueli Berselli.

Apesar das dificuldades, a adoção de práticas de governança corporativa garante evolução gradual às empresas de menor porte. Qualquer empresa que saiba qual é o seu propósito, em que os acionistas não a consideram um “negócio para manter a família” e que tenha uma gestão profissionalizada, além da tecnologia mínima necessária para gerar relatórios confiáveis, pode realizar esse modelo de gestão com êxito. “A prática dos conceitos de governança por acionistas e executivos desde o princípio do negócio possibilita que as micro e pequenas de hoje tornem-se empresas multinacionais no futuro”, completa Sueli Berselli ao enfatizar ainda a importância da figura do contador para a companhia, cujas atitudes geram ferramentas numéricas e cenários financeiros fundamentais para as tomadas de decisões estratégicas da empresa.

Incentivo

O diretor financeiro e de Relação com Investidores, Sandro Saboia, conhece bem as vantagens de implantar práticas de governança corporativa em uma empresa. Em fevereiro de 2008, visando a aumentar o grau de transparência da companhia em

Saiba mais...

que trabalha, em Paulínea-SP, ele aderiu ao Bovespa Mais, segmento especial do mercado de balcão administrado pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), comprometendo-se, voluntariamente, com a adoção de práticas de governança corporativa e a divulgação de informações adicionais em relação ao que é exigido pela legislação vigente. Atuante da área agrícola, em uma corporação de médio porte especializada em produzir micronutrientes para solo no Brasil, Saboia afirma que a experiência tem gerado resultados positivos para a empresa. "Hoje temos uma gestão absolutamente profissionalizada, que é cobrada por resultados, os quais são acompanhados de forma transparente e objetiva pelo nosso Conselho de Administração. Além disso, o acesso ao mercado de crédito tornou-se mais simples e eficiente", avalia.

Voltado a pequenas e médias empresas interessadas em ingressar no mercado de capitais de forma gradativa, o Bovespa Mais foi criado para tornar o

Segundo o IBGC, define-se governança corporativa como o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho e administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. As práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade. As principais ferramentas que asseguram o controle da propriedade sobre a gestão são o Conselho de Administração, a Auditoria Independente e o Conselho Fiscal.

As empresas que decidirem adotar as práticas da boa governança devem atentar, principalmente, a quatro princípios básicos:

- Transparéncia: desejo de disponibilizar, para as partes interessadas, informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos.
- Equidade: respeito pelos direitos de todas as partes interessadas.
- Prestação de Contas (*accountability*): responsabilidade integral pelos atos praticados no exercício dos mandatos.
- Responsabilidade corporativa: zelar pela perenidade das organizações, incorporando considerações de ordem social e ambiental a longo prazo na definição dos negócios e operações.

mercado acionário brasileiro acessível a um número maior de empresas, com condições mais adequadas para quem deseja fazer captação de recursos em volumes inferiores aos usualmente captados por empresas de grande porte. Além do Bovespa Mais, a Bovespa oferece três níveis diferenciados de governança corporativa: Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado, que se diferenciam pelo grau de compromisso assumido. Criados em 2000, atualmente esses segmentos contam com 160 empresas listadas. Mais informações podem ser encontradas no site www.bovespa.com.br, opção Empresas – Governança Corporativa.

Para quem deseja se informar mais sobre o assunto, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) lançou em 1999 o *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*. Atualmente em sua terceira versão, o livro apresenta as constantes discussões e o aprofundamento dos temas ligados à governança corporativa. ■



Sistemas sem Manutenção Mensal

Teste Gratuito por 2 meses



Contabilidade | Folha de Pagamento | Livros Fiscais | Controle Patrimonial | Adm. de Escritório | PPP

São Paulo 11 2626-1962 SP Interior 19 3525-6600

Belo Horizonte 31 2626-2940 Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

www.e-contab.com.br

O alto custo para manter um funcionário no Brasil



Empresas brasileiras arcam com vários custos na hora de pagar seus funcionários, em até 185% do salário nominal. Essa é uma das maiores cargas tributárias impostas em todo o mundo

Por Vanessa Resende

Como se não bastasse a alta carga de impostos paga pelo brasileiro em tudo o que consome, as empresas nacionais também sofrem para seguir todas as normas da legislação trabalhista vigente no país. O Estado brasileiro impõe uma das maiores cargas tributárias do mundo sobre o salário dos trabalhadores.

Para se ter uma ideia, hoje, uma empresa no Brasil que contrata um empregado formal desembolsa, com obrigações trabalhistas e encargos tributários, valores que podem atingir até 185% do salário nominal. Esse valor é superior a países como Estados Unidos (140%) e China (150%), por exemplo. “Um assalariado que receba remuneração mensal de R\$ 2.000 (dois mil reais) poderá redundar, para o empregador, em um ônus global de até R\$ 3.700 (três mil e setecentos reais) por mês”, avalia o diretor da Escola Paulista de Direito, Ricardo Castilho.

Dessa porcentagem que incide sobre o salário nominal do brasileiro, cerca de 50% corresponde ao ônus trabalhista como décimo terceiro salário e adicional de férias. Os outros 35% configuram os encargos tributários, tais como FGTS, INSS e salário-educação.

Para a advogada trabalhista Elaine Reis, a carga tributária aplicada aos salários engloba além das proteções trabalhistas, valores destinados diretamente ao empregado, seja durante ou no final do contrato de trabalho. “Todas as empresas, independentemente do segmento, terão os encargos e as não optantes pelo Simples Federal ainda devem recolher a contribuição patronal do INSS, o seguro de acidente de trabalho e as contribuições de terceiros. Dessa forma, o empregado não custa apenas o valor de sua hora remunerada pelo salário mensal, podendo existir uma variação maior em alguns segmentos, de acordo com o sindicato de classe, regime de apuração da empresa e ramo de atividade”, afirmou.

Média de gastos com a mão-de-obra no Brasil * Para empresas não optantes pelo Simples

Rubricas	Gastos	%
Salário	R\$ 100,00	
FGTS	R\$ 8,00	8,00%
INSS Empresa	R\$ 20,00	20,00%
INSS SAT	R\$ 1,00	2,00 %
INSS Terceiros	R\$ 5,80	5,80 %
Gratificação Natalina	R\$ 8,33	8,33%
FGTS sobre Grat. Natalina	R\$ 0,67	8,00%
INSS Empregador s/ Grat. Natalina	R\$ 1,67	20,00%
INSS SAT s/ Grat. Natalina	R\$ 0,08	1,00%
INSS Terceiros s/ Grat. Natalina	R\$ 0,48	5,80%
Férias	R\$ 8,33	8,33%
1/3 Constitucional férias	R\$ 2,78	33,33%
FGTS sobre férias	R\$ 0,67	8,00%
INSS Empregador sobre férias	R\$ 1,67	20,00%
INSS SAT sobre férias	R\$ 0,08	1,00%
INSS Terceiros sobre férias	R\$ 0,48	5,80%
Soma dos direitos	R\$ 160,04	

* Vale lembrar que nesses valores não estão considerados os gastos com horas extras, descanso semanal remunerado, Vale Transporte, Vale Alimentação, entre outros, o que pode elevar esses valores.

Terceirização

Na tentativa de diminuir os encargos financeiros para custear a manutenção de funcionários, muitas empresas têm recorrido à terceirização de serviços. Um dos principais ganhos desses serviços é contar com um atendimento de qualidade, com alta produtividade e inteligência na distribuição das tarefas.

Entretanto, não são todos os setores e/ou atividades que podem ser terceirizados, devendo a função primordial, o núcleo das atividades da empresa, ser realizada por empregados contratados. Os primeiros setores a ser terceirizados foram os de vigilância e limpeza, mas, atualmente, é comum o segmento de bancos e as áreas de tecnologia da informação terceirizarem seus serviços.

"Considerando as terceirizações lícitas, as empresas poderão se beneficiar de uma estrutura simplificada, passando à empresa terceira a administração e obrigação do registro (admissão e demissão), pagamento de salários, FGTS, INSS, FGTS, etc. Poderá, assim, concentrar-se no gerenciamento de sua atividade fim, concentrar talentos no negócio principal da empresa, assim como a diminuição de algumas despesas internas com empregados, uniformes, vale-transporte, entre outros", diz Elaine Reis.

Um dos principais riscos da terceirização é contratar empresas inadequadas para realizar os serviços, sem competência e idoneidade financeira, pois poderão advir problemas principalmente de natureza trabalhista. Outro risco é pensar a terceirização apenas como forma de reduzir custos, pois, se esse objetivo não for alcançado, ou no final a terceirização não der certo, implicará o desprestígio de todo o processo.

Para o advogado trabalhista Gustavo Dabul, não só os riscos, mas os custos poderão ser elevados caso a empresa não tome certos cuidados na hora de contratar serviços de terceiros. "A empresa tomadora de serviços deverá se cercar de cuidados ao escolher e contratar uma empresa terceirizadora, uma vez que o inadimplemento de obrigações trabalhistas por parte dessa última poderá resultar na sua responsabilização subsidiária pelo pagamento", alertou.

Custos para manutenção de empregados *

Estados Unidos	140%
Coréia do Sul	141%
China	150%
Chile	156%
Brasil	185%

* Estimativa da Organização Internacional do Trabalho, tributada em cima do salário nominal dos trabalhadores.

Simples Nacional

Desde que entrou em vigor, o Simples Nacional tem sido uma importante saída para diminuir custos e combater a informalidade no país. Entre seus principais benefícios está o pagamento único dos impostos federais (IRPJ, PIS, Cofins, IPI, CSLL e INSS sobre folha de salários), estaduais (ICMS) e municipais (ISS), por meio de um percentual que incidirá sobre o faturamento do mês.

Com a aprovação no final do ano passado do projeto que fez ajustes na legislação do Simples, foram incluídas novas categorias ao regime, tais como decoração, escolas de ensino médio e pré-vestibulares, laboratórios de análises clínicas, entre outros.

Para o especialista em legislação tributária do Centro de Orientação Fiscal (Cenofisco), Valmir Brito, os benefícios da contratação de funcionários são grandes para as empresas que optam pelo Simples Nacional. "Existe um ganho dentro da parte tributária que varia entre cerca de 11,5% até 60%. Segundo a Previdência Social, em algumas atividades, o recolhimento será efetuado apenas na parte do empregado (8%, 9% e 11% relacionados ao pró-labore dos sócios, FGTS 8%). Conforme o anexo em que a atividade estiver enquadrada, poderá ter de ser recolhido o RAT (seguro de Acidentes do Trabalho)".

Legislação trabalhista

A sexagenária legislação trabalhista do país e sua flexibilização é um tema há muito discutido quando o assunto é reduzir custos, desonerar a folha de pagamento das empresas e combater a informalidade.

Os que defendem a flexibilização dizem que ela é a única forma de reduzir custos, de melhorar a abordagem e qualidade dos serviços prestados, além de aumentar a competitividade das empresas no mercado de trabalho a cada dia mais concorrido. Além disso, afirmam que a legislação trabalhista é complexa e engessada, o que dificulta a administração das empresas e a competitividade.

Já os que se opõem defendem a intenção da classe empresarial de reduzir custos mediante a precariedade das condições de trabalho, e, ainda, que uma reforma tributária faz-se mais urgente que a flexibilização trabalhista. "De qualquer forma, ambos os argumentos devem ser levados em conta, mas não somente esses. Quando falamos em flexibilização, deve se analisar que, para ela ocorrer, deve haver uma mobilização do governo e alterações da legislação vigente. Isso implica dizer que deverão ser estabelecidas mudanças em garantias pré-estabelecidas, como um patamar mínimo a todo trabalhador", afirma Elaine Reis.

O ponto de consenso entre todas as correntes é que reduzir o custo do emprego para as empresas é fundamental para a formalização de postos de trabalho em todo o país. Segundo especialistas, somente a extinção dos 20% pagos sobre a folha de salários para o INSS já representaria uma redução nos encargos sociais de quase 60%.

"Fica claro que o discurso entoado pelo empresariado, no sentido da necessidade premente de flexibilização da CLT, não goza de absoluta veracidade. Ainda que se possa argumentar que os encargos celetistas sejam elevados, uma vez que correspondem a metade do salário nominal dos empregados. Certo é que o mais legítimo pleito se identificaria com a redução da carga tributária incidente sobre a folha de pagamento", argumenta Ricardo Castilho.

São 35% de impostos incidentes sobre folha de salário e o restante são despesas com aviso prévio, abonos, 13º salário e outros direitos do trabalhador. Para não ter esse custo, muitas empresas contratam funcionários informalmente, causando dramático impacto na arrecadação do INSS.

Para Gustavo Dabul, a legislação atual já permite meios de flexibilizar os direitos previstos, entre eles a negociação coletiva com as entidades sindicais. "Tal faculdade, a meu ver, é a que melhor atende aos anseios da trabalhadores e empregadores, uma vez que permite a ambas as partes adequar a situação existente em cada empresa às circunstâncias econômicas e financeiras".

Ele afirma ainda que as dificuldades das empresas em atender à legislação trabalhista, muitas vezes, se não

Tendências mundiais de emprego para 2009

O número de desempregados, trabalhadores pobres e de empregos vulneráveis aumentará consideravelmente devido à crise econômica mundial, de acordo com relatório *Tendências Mundiais do Emprego*, divulgado em janeiro pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O relatório assinala que o desemprego no mundo pode aumentar em 2009 em relação a 2007 entre 18 e 30 milhões de trabalhadores e até além de 50 milhões caso a situação continue se agravando por conta da crise mundial.

Na próxima reunião dos representantes do G-20, no dia 2 de abril, em Londres, além de ser tratadas questões de caráter financeiro, será discutido um acordo sobre as medidas prioritárias que devem ser adotadas para promover investimentos produtivos, os objetivos de trabalho decente e proteção social e a coordenação de políticas. Entre as políticas públicas que estarão em pauta nesse encontro estão o apoio às micro e pequenas empresas e o diálogo social em escala nacional, setorial e empresarial.

na maioria, decorrem mais da tributação sobre a folha salarial do que dos direitos dos trabalhadores propriamente ditos, e é esse ponto que deve ser enfrentado primordialmente. "É necessário individualizar as duas questões e tratá-las de formas distintas. A legislação trabalhista não carece de mais flexibilização, mas sim de atualização, de modo a adequá-la às novas formas de empregos que foram criadas desde sua promulgação", conclui. ■

Netspeed apresenta o novo PAC: Programa de Assistência ao Contador.

Softwares Netspeed. O melhor custo-benefício do mercado.

- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal + Inventário + Livro Caixa
- Contabilidade + Lalur + Ativo
- Sistema Tributário - Federal, Trabalhista e ICMS (no prazo/em atraso)
- Administrador de Escritórios
- Protocolo de Documentos
- Financeiro
- Estoque

- Sistemas totalmente integrados.
- Operação em rede multi-usuário.
- Relatórios por e-mail, em tela ou impressos (matriciais/jato de tinta/laser).
- Atualização automática de tabelas e índices via internet.
- Suporte técnico via telefone, e-mail e chat (msn).

Matriz: S. José do Rio Preto, SP. Filial: Rio de Janeiro, RJ.
Representantes: Paraíba, Tocantins, e em várias cidades
em todo país.

Solicite uma demonstração sem compromisso.
Estamos cadastrando novos representantes.



Central de Atendimento

(17) 3237.1184

www.netspeed.com.br

Você faz as perguntas certas a seu cliente?

Carlos Cruz

Você já se perguntou sobre a qualidade das perguntas que faz a seus clientes? A habilidade de questionar de maneira precisa e focada faz que o profissional de vendas obtenha as informações necessárias para realizar uma boa negociação. O interesse genuíno pelas necessidades, desejos e motivações dos clientes possibilita a construção de uma rede de relacionamento sólida, na qual o sucesso não está apenas no ato de vender, mas, sim, no processo de satisfazer as pessoas.

Para toda pergunta há uma resposta, correto? Agora, pense sinceramente sobre como as tem recebido. Será que você se esforça para ouvir o que seus clientes têm a dizer? Essa é uma prática fundamental para o profissional que deseja alcançar bons resultados. Conheço algumas pessoas que só adquirem produtos ou serviços com determinados vendedores, pois sabem que serão ouvidos e, além disso, que serão questionados de maneira inteligentes sobre suas necessidades e opções.

Albert Einstein já dizia que existem "perguntas tão boas, que não valem ser respondidas rapidamente". Por isso, quando o vendedor faz uma pergunta para o cliente parar, pensar e depois responder, é sinal que o caminho está correto. Se o cliente dedicar uma atenção especial para apresentar o que realmente deseja e de que precisa, consequentemente o vendedor passará a ter mais valor e será mais fácil apresentar soluções para alavancar suas vendas.

Sempre que você estiver com dificuldades na comunicação com o cliente, reflita sobre o seguinte



Foto: Divulgação

Sempre imagine que a qualidade de qualquer resposta depende única e exclusivamente da qualidade de pergunta

fato: a qualidade de qualquer resposta depende única e exclusivamente da qualidade da pergunta. O ser humano precisa de estímulo para agir, por isso, pense sobre *as devolutivas que você obtém de seus clientes. Como você anda estimulando as pessoas que o procuram para adquirir um produto ou serviço?*

Quando pensamos no cliente, receber uma pergunta de qualidade o ajuda a saber exatamente do que está precisando. Ele se sente importante e reconhecido durante a venda, por ter alguém ajudando-o a sair do estado atual para o estado desejado.

Podemos dividir as perguntas em quatro grandes grupos, cuja diferenciação é realizada a partir das estruturas usadas para formulá-las:

Fechadas – Geram respostas do tipo "sim" ou "não". Como por exemplo: "Você gostou deste produto?". Elas geralmente começam com "é" ou "não é", "será" ou "não será" e podem ser aplicadas quando se quer verificar a compreensão

de alguma mensagem, como em "Ouvi vocês dizerem que querem um carro quatro portas, cor prata e zero quilômetro, está correto?". Quando queremos confirmar algo que não está muito claro, também costumamos utilizar perguntas fechadas, tal como na pergunta a seguir: "Será que o senhor consegue enviar o contrato assinado até amanhã, às 12 horas?".

Abertas – Utilizadas para dar início a um assunto ainda não conversado ou para explorar algum tema mais profundamente. Normalmente, começam com

"Como", "O quê", "Onde", "Quando", "Qual" ou "Quem" e não podem ser respondidas com um simples "sim" ou "não". A sua função é de buscar informações e abrir portas. Geralmente, as perguntas abertas são as mais indicadas para estabelecer sintonia com o cliente no início de uma reunião ou quando se tem poucas informações sobre o processo da venda. Por exemplo, em vez de utilizar "Pois não?", utilize "Como posso ajudá-lo?", "Como estão os negócios?" ou até mesmo a pergunta "Como vai?". Você irá ter mais chances de compreender o que seu cliente realmente deseja, facilitando uma venda bem-sucedida.

Diretas – Chegar à verdade, facilitar a negociação para o cliente, descrever suas necessidades, seus desejos e, principalmente, entender verdadeiramente o que ele quer dizer são as funções das perguntas diretas. Exemplos clássicos desse tipo de questionamento são: "O que você deseja?" e "Qual a sua necessidade?".

Manipuladoras – Esse grupo de perguntas tem como propósito levar o cliente a dizer aquilo que você

quer que ele diga, conduzindo-o a um caminho pré-determinado ao longo de sua estratégia de vendas. Um exemplo disso é a pergunta clássica "Você realmente quer isso, não é?".

Evite utilizar a pergunta menos útil em vendas, "Por quê?". Por exemplo, se você perguntar "Por que você comprou do nosso concorrente?", a resposta será uma justificativa baseada em motivos. Além disso, quando um cliente disser: "Eu não acho que este preço está bom", em vez de perguntar a ele "Por que não?", pergunte: "O que você considera um preço bom?".

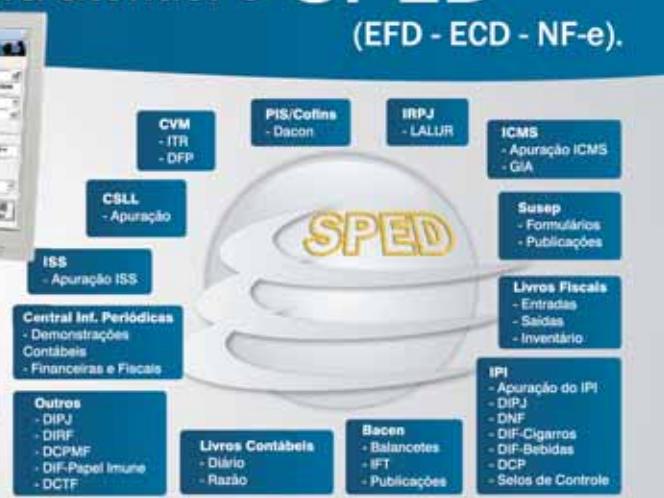
A partir de hoje dedique mais atenção às perguntas que elaborar, fazendo questionamentos de qualidade, para você e seu cliente. Vivemos a era dos relacionamentos, ou seja, as pessoas não buscam mais apenas satisfazerem seus desejos materiais. Por isso, fazer que seus clientes sintam-se importantes é mais do que uma estratégia, é algo necessário. ■

Carlos Cruz é coach executivo e de Equipes, conferencista em Desenvolvimento Humano e diretor da UP Treinamentos & Consultoria

A Folhamatic está preparada para atender o SPED (EFD - ECD - NF-e).

O projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é o mais novo avanço na informação da relação fisco-contribuinte. Os livros contábeis e fiscais, bem como outras obrigações acessórias em papel como a Nota Fiscal, serão substituídos por arquivos eletrônicos.

A Folhamatic busca sempre antecipar-se às exigências legais disponibilizadas pelo governo, demonstrando assim o seu comprometimento com os clientes. Nosso SPED Fiscal e NF-e já estão disponíveis e nosso SPED Contábil está validado pelo PVA (Programa Validador e Assinador) do Governo, desde março/2008.



Fonte: www1.receita.fazenda.gov.br

Produtos Folhamatic. Feitos por pessoas para pessoas.



Para seu escritório:

- e-CRM Contábil
- Ficha de Pagamento
- Escritura Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Ativo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Atrazo



Para sua empresa:

- FinancieroFSbank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Matérias Primas
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção



0800 015 4400



www.folhamatic.com.br

Segurança ao transmitir informações

Por falta de conhecimento, empresas abrem as portas a fraudes e sabotagens. Cuidados simples com o trânsito de informações podem garantir um ambiente profissional mais seguro e organizado

Por Karen Portella

Quem nunca se encontrou diante de uma situação na qual comprometeu uma informação importante no ambiente de trabalho? No mundo globalizado em que vivemos, com a constante evolução das tecnologias da informação e da comunicação, nem sempre é possível saber se estamos colocando a companhia em risco com certas ações. Por essa razão, cada vez mais empresas conscientizam-se sobre a importância da utilização de mecanismos de segurança da informação.



Hoje é praticamente nulo o número de empresas que não utiliza algum sistema de segurança, porém, muitas vezes, esses sistemas são administrados por pessoas que não possuem todo o conhecimento necessário e, assim, acabam não explorando todas as possibilidades de ferramentas existentes. Além disso, os ataques estão cada vez mais sofisticados e difíceis de ser percebidos. "Mesmo com bons sistemas de operação e de segurança, é muito importante que o usuário tenha consciência de que ele é o agente decisivo no caso de ameaças à rede de computadores ou a um sistema, pois é ele quem tem o poder do clique", enfatiza o gerente de segurança da Trend Micro, Eduardo Godinho.

Vale lembrar, ainda, que pessoas mal-intencionadas e com o objetivo de furtar, destruir ou modificar uma informação não são a única fonte do problema. A segurança de determinada informação pode ser afetada também por fatores comportamentais, pelo ambiente ou pela infraestrutura que a cerca ou mesmo por falta de treinamento dos usuários da corporação.

Para minimizar os problemas, seguem as principais orientações quanto à segurança da informação no ambiente profissional:

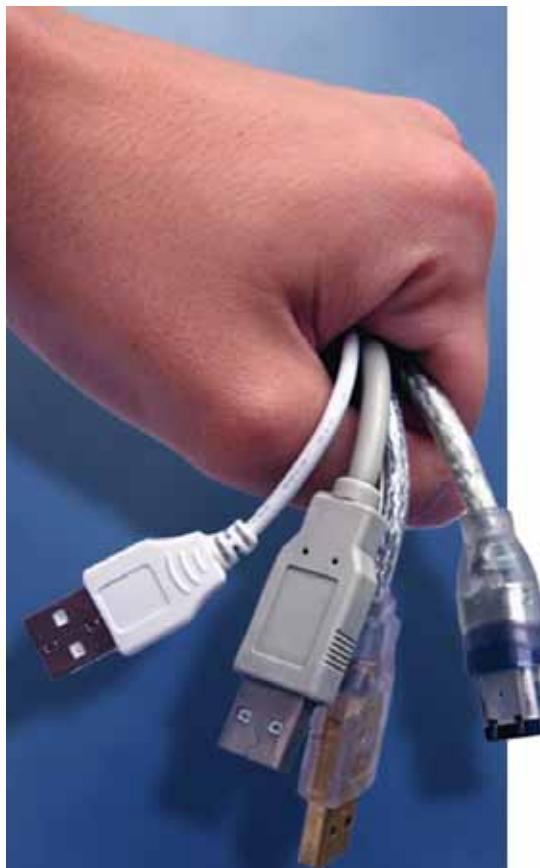
- 1 **Cuidado com senhas** – geralmente cada usuário recebe sua própria senha para acessar o sistema, a qual deve ser mantida em segredo. O erro comum nesse caso é o compartilhamento com os demais funcionários.

2 Navegação pessoal – deve-se evitar pagar uma conta pela internet ou acessar alguns *sites*, como redes sociais e lojas virtuais, durante o expediente.

3 Não usar computadores desconhecidos – ao manipular dados sigilosos, é preciso ficar atento com o meio de acesso. Abrir um e-mail com informações da empresa em máquinas de uma *lan house*, por exemplo, não é recomendável. O ideal é utilizar computadores da própria empresa ou de casa, nos quais o nível de segurança seja conhecido.

4 Não clicar em links maliciosos – Caso a empresa não imponha limites de navegação, os funcionários ficam livres para acessar todo tipo de informação, sem avaliar a procedência dos *sites*.

5 Não acessar Wi-Fi público – Muitos funcionários não sabem que, quando ingenuamente conectam seus *notebooks* ou *smartphones* a uma rede aberta, todos os seus dados transitam sem proteção. Assim, ao acessar o e-mail em um aeroporto, por exemplo, o nome de usuário e a senha trafegarão livremente na rede. A solução, caso o funcionário precise trabalhar nesses ambientes, seria a empresa fornecer uma espécie de chave de segurança para o equipamento.



Segurança da informação, ou segurança de computadores, compreende um conjunto de medidas que visam a proteger e preservar informações. Para tanto, torna-se necessário que os conceitos pertinentes à segurança sejam compreendidos e seguidos por todos dentro da organização, sem distinção de níveis.

Confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados são os princípios básicos da segurança da informação. Com essa medida, os usuários ganham benefícios como reduzir os riscos com vazamentos, fraudes, erros, uso indevido de ferramentas tecnológicas, sabotagens e roubo de informações. Para fornecer mais segurança às empresas, hoje existe um elevado número de ferramentas e sistemas, como antivírus, *firewalls*, filtros antispam, *fuzzers*, analisadores de código, entre outros.

Para implementar mecanismos específicos e definir procedimentos de segurança adequados, especialistas sugerem a formulação de uma política de segurança, com regras que devem ser seguidas por todos os funcionários de uma organização. A política de segurança deve ter implementação realista, e definir claramente as áreas de responsabilidade dos usuários, do pessoal de gestão de sistemas e redes e da direção, além de adaptar-se a possíveis alterações na empresa.

6 Evitar salvar dados online ou em mídias removíveis

– Ao salvar arquivos em *pen drive*, CDs ou aplicativos online, a máquina em que a mídia for usada pode estar contaminada ou o dado ser roubado. Além de colocar em risco as informações confidenciais da empresa, os funcionários podem contaminar o computador corporativo.

7 Não encaminhar arquivos para e-mail pessoal – Mesmo sem a intenção de burlar políticas de segurança, o usuário muitas vezes quer aproveitar um dado para usar depois, daí o erro.

8 Respeitar o bloqueio de aplicativos – Na prática, o comum é ver usuários ignorando ordens da empresa relacionadas aos limites de acesso. Em recados deixados na rede de relacionamentos Orkut, por exemplo, são distribuídos vários *malwares* (software destinado a se infiltrar em um sistema de computador alheio de forma ilícita, com o intuito de causar algum dano ou roubo de informações), por meio de golpes simples, como pedir para o usuário clicar em uma foto. É nesse momento que acontece a contaminação do computador do funcionário. ■

A Conquista do Mercado Externo

É cada vez maior a necessidade de expandir os negócios e buscar a internacionalização. Para as micro e pequenas empresas, programas e incentivos financeiros estimulam a exportação

Por Karen Portella

O comércio exterior é sempre uma excelente opção para empresas que estão pensando em expandir negócios. Destinar parte da produção a outros países permite ampliar a carteira de clientes, diversificar mercados, aumentar a produtividade, melhorar a qualidade do produto, aperfeiçoar padrões gerenciais e tecnológicos, além de agregar valor à marca.

Segundo essa tendência, as micro e pequenas empresas brasileiras deixaram de preocupar-se apenas em tornar-se estáveis e competitivas entre estabelecimentos nacionais e passaram a buscar cada vez mais a atuação de forma sustentável também no mercado externo. Prova disso é que de 23.537 estabelecimentos que exportaram no ano de 2007, 50,6% corresponde às empresas de pequeno porte, segundo o estudo sobre

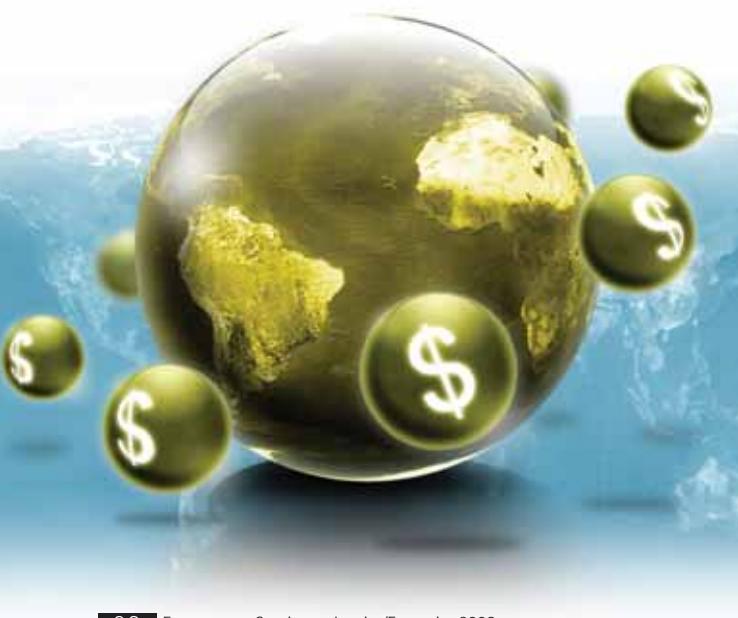
a exportação brasileira realizado pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/Mdic).

Além da lucratividade, a atividade exportadora propicia o aperfeiçoamento dos processos produtivos, o que eleva a qualidade dos produtos, segundo a professora de Comércio Exterior da Universidade Estácio UniRadial de São Paulo, Zina Lucio de Faria. "Outro benefício é a redução da dependência das vendas internas, além de aprimorar a imagem da empresa perante seus clientes e fornecedores como "empresa exportadora", vinculando-a a mercados externos, em geral mais exigentes", avalia.

Para a professora, com a acelerada dinâmica advinda da globalização, o administrador precisa ter em mente que, se não se lançar no exterior, seus concorrentes assim o farão. Para isso, é preciso informar-se sobre os requisitos legais e documentais, além de contar com profissionais realmente aptos e experientes, sejam próprios ou terceirizados, e entender que paciência, perseverança e, principalmente, planejamento são fundamentais. "Uma vez conquistado um cliente externo com cuidado e competência, produto de qualidade, regularidade no fornecimento, preço justo e condições adequadas de pagamento, é bastante provável que o relacionamento comercial perdure, após tanto investimento de ambas as partes", completa Zina.

Mais exportação para micro e pequenas

Pensando em incrementar e simplificar o cenário de exportações para as micro e pequenas empresas, o Banco do Brasil desenvolveu, em sintonia com o governo federal, o programa Exporta Mais.



Alíquota zero

A partir de fevereiro de 2009, os exportadores brasileiros terão um incentivo a mais para promover produtos e serviços no exterior. Pelo

Decreto nº 6.761, de 5 de fevereiro de 2009, a alíquota do imposto sobre a renda incidente sobre os rendimentos de beneficiários residentes ou domiciliados no exterior será reduzida a zero.

O benefício valerá para despesas como pesquisas de mercado, aluguéis e arrendamentos de estandes e locais para exposições ou feiras no exterior e promoção de destinos turísticos brasileiros, entre outras.

O objetivo é prestar assistência à empresa em todas as fases da exportação, até o momento em que ela já tenha pleno domínio de todo o processo.

O público-alvo do projeto constitui-se nas empresas que exportam ou exportaram, desde que não tenham ultrapassado o volume de US\$ 120 mil acumulado nos últimos 12 meses, e nas que nunca transacionaram no mercado externo.

Como benefícios, os empreendimentos têm acesso a linhas de financiamento à exportação, atendimento especializado, agilidade na realização de operações online e a um pacote de consultoria e treinamento voltado para as empresas iniciantes no comércio exterior. Além disso, a empresa pode contar ainda com o apoio do Programa de Financiamento às Exportações (Proex) e do Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger) Exportação, além dos Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio (ACC) e sobre Cambiais Entregues (ACE).

Para mais informações, os interessados devem entrar em contato com a agência do Banco do Brasil e agendar visita com um gerente de negócios internacionais. ■

Contabilize maior produtividade com Software Integrado Nasajon

A Nasajon é a Melhor Solução para Gestão de Negócios

segundo a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação (Prêmio Assespro 2008).

Além disso, você conta com o diferencial de atendimento responsável por índices de satisfação da ordem de 98%*.

Faça como mais de 15 mil empresas em todo o Brasil. Escolha sistemas Nasajon.

Condições especiais
para contadores

Bolher



GESTÃO & RH
100 Melhores Fornecedores para RH 2008



EPOCA
Uma das Melhores para Trabalhar no Brasil 2007/2008



ASSESPRO
Melhor Solução para Gestão de Negócios 2008



EXAME
Uma das Melhores para Você Trabalhar 2003/2006/2008

*pesquisa PUC-Rio 2006

Nasajon pronta para o SPED



NASAJON
SISTEMAS
Software de confiança!



Visite agora o nosso site, veja a galeria completa de prêmios e conheça a razão destas e de novas conquistas!
www.nasajon.com.br

, contabilidade , escrita fiscal , protocolo , folha de pagamento , recursos humanos , ponto , gestão financeira , estoque , faturamento , contas a pagar e receber .
RJ - (21) 2213-9310 SP - (11) 3266-2366 MG - (31) 2511 3527 BA - (71) 3342-6120 PE - 08000 217070 PA - (91) 3088-1338 AM - (92) 3088-2566 SC - (48) 3238 9265 Outros: 08000 217070
www.nasajon.com.br • nasajon@nasajon.com.br

Certificação Digital: rapidez, segurança e economia

Essa é a opinião de profissionais que utilizam a ferramenta no dia-a-dia. Com a ampliação da infraestrutura, emissão de certificados passou de 50 mil para mais de um milhão nos últimos dois anos e meio

Por Karen Portella

Autenticidade, integridade, confiabilidade, não repúdio e validade jurídica. Com base nesses princípios, a Certificação Digital chega a 2009 mais sólida e abrangente às vésperas de completar oito anos de existência, tendo por base a Medida Provisória 2.200, de 24 de agosto de 2001, que regulamenta a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). De acordo com o presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), Renato Martini, nos últimos dois anos e meio houve um crescimento de 52% na quantidade de Autoridades Certificadoras (ACs), de 120% de Autoridades de Registro (ARs). Isso sem contar com o salto para quase mil unidades de atendimento direto ao cidadão, o que, por sua vez, acarretou um aumento significativo de Certificados Digitais emitidos, passando de 50 mil para mais de um milhão. Para os usuários, o documento confere processos mais ágeis e seguros, redução de custos e menos burocracia, entre outros benefícios.

A necessidade de agilizar os serviços do dia-a-dia foi a principal razão que levou o gerente de um escritório contábil localizado

no centro de Brasília-DF, Hudson Adriano Bastos, a adquirir o Certificado Digital. Visando à prestação de serviços de contabilidade nas áreas comercial, industrial, para associações benéficas, associações recreativas e condomínios, ele utiliza essa ferramenta para assinar contratos digitais, acompanhar processos legais e obter certidões da Receita Federal, entre outros serviços.

Atuando há 20 anos com contabilidade, após três de uso da certificação digital, a retrospectiva do trabalho traz a Hudson a constatação de rapidez e aumento da qualidade do serviço trazida por essa ferramenta.



Hudson Bastos: mais segurança e agilidade com o Certificado Digital

Foto: Divulgação



SPED

Janeiro de 2009 foi o prazo limite para empresas de todo o país modificarem o repasse de informações à Receita Federal e se adaptarem ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) Fiscal. A obrigatoriedade da Escrituração Fiscal Digital (EFD) atinge empresas caracterizadas basicamente por participar de segmentos produtivos e, com isso, ser contribuintes do ICMS e IPI.

De acordo com a auditora contábil, Débora Galdão de Albuquerque, as adaptações introduzidas pelo projeto estão transformando essas empresas, que vêm buscando promover mudanças em seus controles internos com o objetivo de atender à nova demanda de informações. "A curto prazo, a EFD irá informatizar processos internos, objetivando mais controle sobre as informações fiscais, além de permitir a racionalização do ambiente de negócios, promovendo diretamente a diminuição da concorrência desleal e ocasionando aumento de competitividade. A expectativa das empresas é que, em breve, a EFD substitua as diversas obrigações acessórias às quais estão submetidas, o que por si só já representará melhoria e aperfeiçoamento de processos", diz.

Para Débora, a Certificação Digital, que já vem sendo utilizada para a entrega das obrigações acessórias e para acesso a informações da Receita Federal pelas empresas, garante a segurança na troca de informações e promove mais agilidade, uma vez que, de modo geral, não haveria como garantir fidedignidade do Sped sem a utilização de assinaturas digitais certificadas.

"Chegou uma época em que tivemos de ir para a Receita Federal de madrugada para conseguir uma senha e, com o Certificado Digital, a maioria dos procedimentos passou a ser feita pelo computador. Com isso, ganhamos 90% ou mais de tempo pra resolver outras coisas", relata. Além do ganho de tempo, outro benefício trazido pelo uso do certificado digital, segundo o contabilista, é a diminuição da demanda de papel, que possibilita, por exemplo, consultar livros fiscais em arquivo digital, em vez do formato impresso.

Atento às novidades tecnológicas do mercado, Hudson procura sempre atualizar-se, visando, não somente ao desenvolvimento de sua empresa, como também a orientar as cerca de 90 pessoas que atende por mês quanto aos benefícios trazidos pela certificação. Segundo ele, ainda há resistência por parte de alguns clientes para adquirir o Certificado Digital e, por isso, sempre procura alertá-los quanto à possibilidade de um problema futuro que a falta do documento eletrônico pode causar. "Por exemplo, se aparecer uma situação em que certa informação ou uma certidão precisa ser obtida com urgência na Receita Federal, o cliente que não possui o Certificado Digital terá de fazer uma procura, deslocar-se para um cartório e agendar atendimento. Já com essa ferramenta, o procedimento acontece de forma quase instantânea", comenta.

Para o gestor executivo da AC Fenacon, Geraldo Coelho, a popularização do Certificado Digital é questão de tempo. Ele compara a expansão do documento eletrônico com a da rede mundial de computadores. "Hoje é praticamente inviável qualquer instituição viver sem computador e sem acesso à internet e o mesmo processo vai acontecer com a Certificação Digital, pela capacidade de assegurar o sigilo e a autenticidade de informações e de transações online que necessitem validade legal e identificação inequívoca", enfatiza.

No estado do Amazonas, em Manaus, a gerente administrativa Maria do Socorro Maia de Melo adquiriu o certificado pela necessidade de gerar assinatura nos documentos oficiais, via internet. Utilizando a ferramenta há cerca de dois anos para a transmissão de dados do Programa Gerador de Demanda da Polícia Federal em uma empresa do setor de segurança, para Maria do Socorro "o principal benefício trazido pelo Certificado Digital é a confiabilidade na transmissão dos dados".

Segundo o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o Certificado Digital veio para revolucionar o trabalho do profissional de contabilidade e do empresário, trazendo economia de tempo e de dinheiro. "Uma das grandes vantagens desse documento é evitar filas em bancos, senhas para solicitar uma declaração na Receita Federal, deslocamento para cartórios, enfim, várias práticas burocráticas que tomavam muito tempo", afirma. ■

Para 2010, IRPF em ambiente web

Uma antiga reivindicação dos profissionais contábeis, acolhida e acatada pela Fenacon, pode se tornar realidade no próximo ano: a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) disponibilizada em rede, no formato multiusuário. Esse foi o pedido feito à secretaria da Receita Federal, Lina Maria Viera, que recebeu o assessor jurídico da Fenacon, Josué Tobias, com essa solicitação.

Em ofício entregue em nome do presidente, Valdir Pietrobon, foi solicitada a implementação dessa nova ferramenta, que terá por objetivo melhorar a prestação

de serviços dos profissionais no ato da declaração do IRPF. Atualmente o preenchimento dessas declarações deve ser iniciada e concluída em um mesmo terminal, o que impede o operador de dar sequência desse atendimento em outro computador ou ambiente.

A secretaria da Receita afirmou que o Órgão iniciará o trabalho de criação dessa nova ferramenta e que, pelo curto espaço de tempo, não será possível aplicá-la neste ano. Porém, em 2010 o formato terá grande possibilidade de ser implementado, possibilitando, inclusive, a operacionalização das declarações em ambiente web.

"A Fenacon, em atendimento aos anseios das empresas que representa, entende que essa medida é de extrema necessidade. Tenho certeza de que a Receita Federal, sensível a essa necessidade e sempre receptiva aos nossos pleitos, fará o possível para implementar esse serviço. Será mais uma grande conquista da Federação em benefício de todo o Sistema", afirmou Pietrobon.



**Lina Vieira
e o assessor
jurídico da
Fenacon,
Josué Tobias**

Melhorias no atendimento da Receita Federal

Os filiados ao Sistema Fenacon enfrentam alguns problemas na realização de certos procedimentos na Receita Federal do Brasil. Para tratar desse assunto, o secretário-adjunto do órgão, Michiaki Hashimura, recebeu o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, juntamente com o vice-presidente, Antônio Marangon, e o diretor de Assuntos Legislativos, Fábio Oliveira.

No encontro, foram apresentadas algumas dificuldades, como, por exemplo, o processamento para encerrar empresas, que tem se arrastado por tempo indeterminado. Além disso, também estiveram na

**Hashimura,
Pietrobon,
Fábio
Oliveira e
Marangon**

pauta de discussão os prazos para a Retificação de Documentos de Arrecadação Federal (Redarf), que tem demorado mais de 180 dias, a morosidade no atendimento dos Centros de Atendimentos aos Contribuintes (CACs), entre outros assuntos.

Hashimura agradeceu o trabalho que entidades como a Fenacon vêm prestando no sentido de apontar possíveis falhas e auxiliar no processo de aprimoramento. "Estamos analisando os nossos atendimentos como um todo, desde o início, o meio e o fim. Assim mapearemos todas as pendências". Ele informou ainda que a partir de março haverá a possibilidade de os usuários contarem com novos serviços que agilizem o atendimento.

De acordo com Valdir Pietrobon, o relacionamento entre a Fenacon e os órgãos governamentais é essencial para garantir o bom funcionamento em todas as prestações de serviços. "Hoje a Fenacon possui grande credibilidade em todas as esferas de governo. Isso se deve a um trabalho sério e ao entendimento dessas autoridades de que estamos dispostos a contribuir em todos os processos que venham a melhorar a vida dos empresários brasileiros", disse.



Prorrogação do prazo do Simples Nacional

Uma das primeiras conquistas no ano de 2009 da Fenacon foi a prorrogação do prazo para adesão ao Simples Nacional. Também foram prorrogados os prazos para o pedido de parcelamento especial de débitos, para pagamento da primeira parcela e para a regularização de pendências verificadas no ato do pedido de opção.

Essa decisão foi tomada, entre outros pedidos, devido a solicitação da Fenacon, com o envio de ofício ao secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, solici-

tando a prorrogação do prazo para opção e regularização do procedimento de parcelamentos dos débitos previdenciários a partir de junho/2008.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, essa medida favoreceu muitas empresas que encontraram dificuldades para aderir ao Simples Nacional. "Sem dúvida alguma, esses novos prazos facilitaram os procedimentos de adesão e regularização de eventuais pendências, o que beneficiou muitas empresas", disse. ■



DÊ UM SALTO EM SUA CARREIRA PROFISSIONAL! MATRICULE-SE NOS CURSOS ON-LINE DA UNICORP FENACON.

A Unicorp Fenacon foi criada pela Fenacon como uma alternativa para que você, que atua no setor de serviços, aprimore seus conhecimentos sem sair da sua casa ou empresa. Essa iniciativa possibilita um aprendizado flexível e interativo, por meio do sistema de educação a distância via Internet: e-learning. Não perca essa oportunidade! Matricule-se nos cursos on-line da Unicorp Fenacon. Seu futuro profissional só tem a ganhar!

CURSOS MENSais

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

COMUNICAÇÃO ESCRITA

MATEMÁTICA FINANCEIRA

CONTABILIDADE BÁSICA

Opções de matrícula: mensal, trimestral ou semestral.
A cada matrícula realizada, poderão ser cadastrados até 4 usuários.

CURSOS ESPECIAIS (Em breve)

Adquiridos conforme o número de usuários desejado. Cada curso terá um período de início e fim pré-definido, conforme a data de inscrição.

INSCREVA-SE JÁ ATRAVÉS DO SITE:
WWW.UNICORPFENACON.COM.BR

MAIS DETALHES: (11) 2169.0199



REGIÃO NORTE

Sescap-Acre

Sindicato promove encontro sobre Sped



Foto: Divulgação

O Sescap-Acre promoveu palestra sobre o significado do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). O encontro ocorreu na escola Estadual Arando Nogueira e contou com a participação de 260 pessoas. O presidente do sindicato, José Maurício Batista do Prado, afirmou que o resultado alcançado foi satisfatório e já existe procura para a realização de nova palestra.

Auditório prestigia palestra sobre o Sped

REGIÃO NORDESTE

Sescap-Bahia

Comunicação social mais eficiente

A comunicação social do Sescap Bahia está mais veloz e contemporânea com o relançamento do site www.sescapbahia.org.br, com novo *layout* e novas possibilidades de transmissão de conhecimentos de interesse técnico e de utilidade pública. Ainda este ano, o portal incluirá material multimídia, acesso a arquivos e links ao canal da página no YouTube.



A modernização do portal agregou também nova formatação para o *Informativo Sescap-BA*, que evoluiu de Jpeg para Html, com notícias que induzem os internautas a acessar o site. Outro avanço foi a inclusão de mais dez mil endereços no *mailing* do sindicato, que agora tem 14 mil destinatários. O projeto de modernização da comunicação social (interna e externa) do Sescap BA – em processo há oito meses – é coordenado pelo diretor de tecnologia do sindicato, Leonídio Freitas.

As inovações repercutiram positivamente entre associados, imprensa, parceiros e o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, que enviou um e-mail à Ascom do Sescap BA, parabenizando o presidente do sindicato, Dorywillians Azevedo, e sua equipe pelo trabalho. O projeto inclui, ainda, a *Revista Sescap-BA em Serviços*, cujo número 2 já circula desde 19 de janeiro. A publicação tem tiragem de seis mil exemplares.

Novo site do Sescap Bahia

Sescon-Rio Grande do Norte

Presidente do Sescon-RN destaca Certificação Digital

O presidente do Sescon-RN, José Weber, esteve em reunião com o presidente da Federação dos Municípios do RN (Femurb/RN), Benes Leocádio, para destacar a importância e benefícios da Certificação Digital.

Weber ofereceu os serviços de Certificação para as prefeituras dos municípios, assim como uma parceria com o sindicato para a realização de palestras e cursos sobre o assunto.

Sescon-Rio Grande do Norte

Simples Nacional: Sescon-RN realiza café-palestra

O Sescon Rio Grande do Norte em parceria com o CRC-RN e a Receita Federal realizaram, 23 de janeiro no auditório do SESC – Centro de Natal, um café-palestra com o tema Simples Nacional.

O evento, que abordou novas disposições da Lei Complementar nº 128/08, teve como palestrante o secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago.

Estiveram presentes várias autoridades, como delegado adjunto Paulo Guilherme e o subsecretário Henrique Jorge de Freitas, entre outros servidores da Receita Federal do estado, além de secretários e demais representantes da Semut/RN, Set/RN, CRC/RN, Sindcont/RN e Sebrae/RN.

Foto: Divulgação



Café-palestra realizado pelo Sescon-RN

Sescap-Pernambuco

Sescap-PE é agraciado com o Caduceu

A edição 2009 de *O Caduceu* – prêmio anual concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC-PE) – homenageou, na categoria Entidade de Classe Contábil, o Sescap Pernambuco, representado por seu presidente, José Félix de Souza.

A premiação, realizada no dia 13 de janeiro, no Arcádio do Paço Alfândega, contou com a presença de contabilistas, representantes de órgãos de classe e autoridades, enaltecedo entidades e profissionais cujas trajetórias marcam a sociedade e a contabilidade pernambucanas.

Foto: Divulgação



O presidente José Félix agradece prêmio recebido

Sescon-Piauí

O Sescon Piauí dissemina Certificação Digital

O Sescon Piauí, em parceria com AC Fenacon, realiza um trabalho de disseminação da Certificação Digital no estado do Piauí. De acordo com o presidente do sindicato, Raulino Filho, a procura tem sido constante.

"Empresas privadas, profissionais liberais e órgão públicos estão indo ao Sescon para obter certificado digital. O secretário de Fazenda, Antonio Neto, compareceu ao sindicato para emitir a certificação digital da Secretaria de Fazenda do Piauí", exemplificou.

Raulino destaca, ainda, que as empresas de contabilidade associadas à entidade poderão indicar a seus clientes a obtenção da Certificação Digital.

"Desta forma o empresário será bonificado com descontos nos produtos da AC Fenacon", explicou.

Foto: Divulgação



Secretário de Fazenda, Antonio Neto, tira Certificação

Sescap-Ceará

Sescap Ceará realiza curso sobre o Simples Nacional

A proximidade dos prazos de adesão ao Simples Nacional despertou o interesse de associados e não associados do Sescap-Ceará no sistema em suas perspectivas para 2009. Para atender a demanda, o sindi-



cato promoveu o curso *Simples Nacional – O Novo Cenário Tributário* para as MPE's em 2009.

Em apenas dois dias de divulgação, as vagas para suas duas turmas foram preenchidas. A primeira turma reuniu 26 participantes, enquanto a segunda atraiu um público de 21 pessoas.

Depois do sucesso na capital, o curso foi ministrado também na cidade de Sobral. O objetivo dos encontros foi apresentar um panorama geral das regras aplicáveis ao Simples Nacional, com destaque nas recentes alterações. No programa foram abordados temas como ISS, ICMS e Microempreendedor Individual. ■

Profissionais lotaram a sala de treinamento do Sescap Ceará

REGIÃO SUL

Sescap-Paraná

Sescap-PR apoia Junta Comercial na parceria com INPI

A aproximação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), órgão responsável pelo registro de marcas e patentes no Brasil, com a Junta Comercial do Paraná. Esse foi o principal assunto discutido pelo presidente da Jucepar, Júlio Maito Filho, o presidente do Sescap-PR, Mário Elmir Berti, e o agente de marcas e patentes Alcion Bubniak, durante audiência com o vice-presidente do INPI, Ademir Tardelli, no último dia 3 de dezembro, no Rio de Janeiro.



"O objetivo da visita à diretoria do INPI é estreitar os laços e aproximar as duas instituições em benefício do empresariado paranaense", disse Júlio Maito, ao destacar que o instituto poderá dar grande contribuição aos empresários paranaenses, seja com a presença física numa sala da Jucepar seja de forma on-line. Ele disse que está buscando parcerias também com entidades empresariais como as que representam os contabilistas, o setor de serviços e, inclusive, prefeituras, tendo em vista a ampliação da estrutura física do órgão, com a construção de uma moderna sede, que será construída no Centro Cívico, em Curitiba, cujas obras serão iniciadas em meados deste ano. ■

Maito ao lado de Mário Berti e o agente Alcion Bubniak, durante visita à diretoria no INPI

Sescons-Santa Catarina, Grande Florianópolis e Blumenau

Portal contábil SC é lançado em Florianópolis

Foi lançado oficialmente, em 18 de fevereiro, no auditório do CRC-SC, em Florianópolis, o Portal Contábil SC, projeto que irá reunir todo o conteúdo de interesse da área contábil num único endereço da internet (www.portalcontabilsc.com.br).

Iniciativa dos Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis (Sescon) de Santa Catarina, de Blumenau e Grande Florianópolis, em conjunto com a Federação dos Contabilistas (Fecontesc) e o CRCSC, o Portal oferecerá aos profissionais informações atualizadas sobre cursos, eventos, mudanças na legislação tributária e notícias relacionadas à área, dentre outros conteúdos. Ele também contará com uma Web Rádio, que trará entrevistas exclusivas e cobertura dos principais eventos da contabilidade.

tente entre as entidades e que garantem o sucesso de projetos igualmente inovadores, na área de Educação Continuada, como o Contabilizando o Sucesso e o Contabilizando com o Direito. "O Portal um projeto de comunicação integrado, que vai garantir que o profissional receba as informações de forma mais rápida e ágil."

De acordo com o presidente do Sescon Grande Florianópolis, Augusto Marquart Neto, será oferecida ao profissional uma ferramenta de informação moderna e ágil. "Em vez de procurar notícias dispersas em vários sites, ele encontrará num único local todas as informações importantes para o exercício da profissão", acrescentou.

Ao final da cerimônia, foi realizada uma homenagem especial ao presidente da Fenacon, Valdir

Foto:Buenno



Pietrobon
recebe
homenagem
de entidades
no evento

"É um marco na história da classe contábil do Estado", ressaltou o presidente do CRCSC, Sergio Faraco. Para ele, a iniciativa só foi possível porque, em Santa Catarina, as entidades trabalham em harmonia, todas buscando a valorização da profissão. "O Portal é uma ferramenta que estará a serviço dos contabilistas e, também, de toda a sociedade".

Também o presidente do Sescon Santa Catarina, Elias Nicoleti Barth, ressaltou o clima de parceria exis-

Pietrobon, pelo trabalho que vem realizando em favor da classe. O presidente recebeu uma estatueta com a imagem estilizada do Estado de Santa Catarina, onde aparece a logo de todas as entidades estaduais, com os dizeres: "O que antes parecia impossível torna-se possível quando alguém se sente apto a transpor todos os obstáculos. Obrigado, Valdir Pietrobon, por sua disposição, dedicação e perseverança." ■

Sescon-Blumenau

Sescon Blumenau comemora 20 anos

O Sescon Blumenau comemora no próximo mês 20 anos de atuação. A data será marcada por uma cerimônia solene no dia 20 de março, às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau. O evento contará, ainda, com jantar e baile.

Como parte da programação, também estão previstas sessões especiais na Assembléia Legislativa, em Florianópolis, e na Câmara de Vereadores de Blumenau, além do bolo dos impostos e da inauguração da galeria dos ex-presidentes da entidade. ■

REGIÃO CENTRO-OESTE

Sescon-Mato Grosso do Sul

Sescon-MS recebe homenagem da Câmara Municipal

No mês de dezembro o Sescon-MS foi uma das 19 instituições homenageadas pela Câmara Municipal de Campo Grande, MS, por se empenhar na ajuda a mais de 8,5 mil pessoas, na capital.



Foto: Divulgação

Ruberlei
Bulgarelli e
Ilza de Souza

Sescon-Goiás

Parceria para emitir Certificado Digital

Para garantir a simplificação do registro de empresa, a AC Fenacon firmou, no dia 19 de fevereiro,



Foto: Divulgação

Acordo
firmado
entre as
entidades

Durante a solenidade, a secretária municipal de Assistência Social, Ilza Mateus de Souza, entregou o troféu símbolo do agradecimento ao presidente do Sindicato, Ruberlei Bulgarelli, pelo trabalho desenvolvido no projeto Clique Esperança.

A iniciativa, que tem objetivo de facilitar a doação para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, possibilita ao cidadão ou à empresa efetuar doações e deduzir e de seu Imposto de Renda valores limitados a 1% (Pessoa Jurídica) e 6% (Pessoa Física) do valor do imposto devido.

De acordo com o presidente do Sescon, Ruberlei Bulgarelli, o doador tem dois grandes incentivos para praticar a solidariedade: "Além do valor deduzido da declaração do Imposto de Renda, o contribuinte tem viabilizado o processo de doação", explicou. ■

REGIÃO SUDESTE

Sescon-Espírito Santo

Alegria marca a festa do sindicato

Foto: Divulgação

Presidente
do Sescon-ES
e esposa
recebem
convidados

O Sescon Espírito Santo esteve em festa no dia 24 de novembro para comemorar mais um ano de trabalho. Para celebrar em grande estilo o fim de 2008, a diretoria promoveu um jantar no restaurante Lareira Up, em Vitória.

O evento, que foi marcado pelo clima descontraído dos convidados, reuniu o presidente do sindicato, Jacintho Ferrighetto, o vice-presidente da região Sudeste da Fenacon, Guilherme Tostes, diretores e parceiros do Sescon. ■

Sescon-Minas Gerais

Sescon leva Certificação Digital para o interior

Nos dias 5 e 6 de fevereiro, o Sescon-MG esteve presente na cidade de São Lourenço, interior de Minas Gerais, realizando a Certificação Digital para os contabilistas da região. Profissionais das cidades de Extrema, Poço Fundo e Itajubá também aproveitaram a campanha para fazer a Certificação Digital na nova carteira de identidade profissional do contabilista.

O presidente do Sescon-MG, Luciano Alves de Almeida, afirma que essa ação de interiorização faz

parte do programa de expansão do Sescon-MG. "Além da Certificação Digital, é nossa intenção levar para o interior cursos, palestras, assistência jurídica, cumprindo assim a missão de prestar serviços para todos os empresários, inclusive os do interior", afirmou.

O Sescon-MG contou com a colaboração do delegado seccional do CRC-MG, Renato Miguel da Cruz, que lançou a campanha na região, reunindo os profissionais. ■

Sescon-São Paulo

Sescon-SP se prepara para atender o MEI

Tão logo a Lei Complementar nº 128/08 foi aprovada, no final de 2008, criando o Microempreendedor Individual, o Sescon-SP começou a se estruturar para atender essa nova figura em sua sede na capital paulista, bem como nas regionais espalhadas pelo interior do estado. E é com essa finalidade que o Sindicato paulista está buscando parcerias com prefeituras e os governos estadual e federal para oferecer, a partir de 1º de julho, serviços a esses empreendedores com faturamento anual de até R\$ 36 mil, projeto já submetido à Fenacon como sugestão a ser implantada em todo o país.

A intenção é absorver, em nome de suas associadas optantes do Simples Nacional, o atendimento gratuito ao MEI quando de sua inscrição, e também na primeira declaração anual, além das demais obrigações previstas na nova legislação em benefício das

micro e pequenas empresas (treinamento e realização de pesquisas). "Queremos que os empresários contábeis de nossa base não precisem modificar seu planejamento para atender a essas exigências do governo e, ao mesmo tempo, que o enorme contingente de empreendedores que sairá da informalidade possa contar com o atendimento de primeira qualidade prestado pelo nosso Posto de Serviços", afirma o presidente da entidade, José Maria Chapina Alcazar. ■

Foto: Divulgação



Sescon-SP e outras entidades promoveram evento pedindo a criação do MEI

Sescon-Rio de Janeiro

Sescon-Rio de Janeiro debate Simples Nacional

O Sescon-Rio de Janeiro, em conjunto CRC-RJ, Unipec, Sindicont, tem trabalhado para capacitar os contabilistas do estado do Rio de Janeiro. Os treinamentos abrangem as mudanças do Simples Nacional e também as implementações do SPED.

Para falar sobre o Simples, no dia 26 de janeiro, o sindicato recebeu o secretário-executivo do Comitê

Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, para ministrar palestra sobre as novidades da Lei Complementar nº 128 e a criação do Microempreendedor Individual (MEI). O evento contou com a presença de contabilistas do estado, entre eles a vice-presidente do CRC-RJ, Diva Gesualdi, e representante da Associação Comercial, Marta Arakaki. ■



Boas maneiras nunca são demais

Da Redação



Um dos maiores problemas no ambiente de trabalho é a falta de polidez e boas maneiras. A imagem de diretores, gestores e funcionários é parte integrante do conceito da empresa perante clientes e parceiros.

A imagem não é composta somente pela roupa, mas também pela linguagem corporal, que denuncia sua personalidade. Profissionais que carregam a imagem da empresa no dia-a-dia devem adotar gestos e atitudes que evidenciem educação e comportamento adequado.

Pontualidade

- É sinônimo de responsabilidade e respeito aos demais.
- Chegue na hora certa.

Apresentação

- Sempre a pessoa menos importante será apresentada à mais importante.

Não há aperto de mão quando:

- Alguém está bebendo ou comendo
- Em uma reunião de muitas pessoas, para a aquelas que não estão perto de você: só aperte a mão dos mais próximos, ao restante, um simples sorriso ou aceno com a cabeça.

Evite

- Aperto de mão fraco ou aperto de mão muito forte.
- Apertar a mão de alguém segurando um objeto.
- Dar tapinhas ou tapões nas costas dos outros.

Tratamento

- Em ambientes mais formais: somente os nomes e sobrenomes são mencionados.

Ex: Senhor (nome e sobrenome)

Evite:

- Expressões como: meu bem, querida, meu amor, minha flor, gata ou fofa.

Como agir

Evite

- Ao conversar num grupo de pessoas, falar e olhar para uma só.
- Ficar calado, isolado, com olhar vago, demonstrando desinteresse.
- Falar muito alto.
- Segurar o braço do interlocutor ao conversar.
- Secar os atributos físicos dos outros.

O que dizer

Evite

- Contar piadas inoportunas e preconceituosas.
- Ver sexo em tudo que pensa e fala.
- Dar cantadas, diretas e indiretas.

Postura

- Costas retas, queixo erguido, mas o bom senso é fundamental.
- Em pé, as mãos podem ficar à frente do corpo.
- Homens podem colocá-las para trás.
- Nunca colocar as mãos na cintura.
- Sentado, manter as pernas paralelas ou cruzá-las.

Relacionamentos

- Cumprimente todas as pessoas que encontrar, na chegada e na saída.
- “Por favor”, “Com licença”, “Obrigado (a)” e “Desculpe-me” ainda são frases mágicas.

Evite

- Falar de problemas pessoais ou profissionais diante do cliente.
- Preconceito quanto a religião, preferência sexual e idade.
- Expor colaboradores à situação de maus-tratos, humilhação, constrangimentos, ofensas.

Uso do telefone

Evite

- Usar celular em reuniões de negócios ou sociais.
- Atender o celular de modo que todo mundo note.
- Pendurar o celular na cintura em ambientes sociais.



Finanças Comportamentais

Pessoas inteligentes também perdem dinheiro na Bolsa de Valores

Autores: Cláudio Henrique de Silveira Barbedo

Eduardo Camilo-da-Silva

Editora: Atlas

"As evidências revelam um repetido padrão de irracionalidade, inconsistência e incompetência na maneira que os seres humanos tomam decisões em situações de incerteza" (Peter Bernstein). Essa observação, do mais respeitado pesquisador da área financeira, apresenta uma clara ideia da abrangência e da importância de estudar Finanças Comportamentais numa época em que os mercados financeiros globalizados tornam-se cada vez mais presentes, direta ou indiretamente, no dia-a-dia do cidadão comum.

Sua relevância é ainda maior no mercado brasileiro, pois só muito recentemente as pessoas passaram a considerar o investimento em ações como estratégia viável para a busca de seus objetivos pessoais de médio prazo.

Este livro busca explicar como os desvios de racionalidade a que todos nós estamos sujeitos afetam nossas decisões e mostrar suas consequências nos resultados de nossos investimentos, na disposição ao consumo, nas aquisições de serviços, nas apostas e eventualmente no nosso relacionamento com outras pessoas.

CHARGE



Ramon Rodrigues

SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: José Mauricio Batista do Prado
End.: Rua Benjamin Constante nº 887 - Bairro: Centro Sl. 307/308
Ed. Abraão Cecury - CEP: 69.900-160 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3223-5394 - mauricioprado@orgconprado.com.br
www.sescap-ac.org.br - Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
End.: Av. Vieira Perdigão, 360 sala I
Centro - CEP: 57020-305 - Maceió/AL - Tel.: (82) 3223-2503
sescap.al@hotmail.com - Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Márcio Lélio P. do Nascimento
End.: Av. Manoel Pacifico Cantúaria, 50, sl E e H - Bairro Pacoval - Cep: 68.908-275 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3225-7004/7003 - sescap_ap@hotmail.com
www.sescapap.com.br - Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: José Luiz Silva
End.: Rua Ramos Ferreira, 664 A, Centro - Próx. Praça da Saudade CEP: 69100-120 - Manaus/AM - Tel.: (92) 3233-2336
sesconam@vivax.com.br - www.sesconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Dorywillians Botelho de Azevedo
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, Sl. 1.205/6
Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas - CEP: 40289-900
Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br - www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Leonir Antonio Minozzo
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405 - CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236, sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br - Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: José Homero Adabo
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, Sl. 21/22, Ed. Sada Jorge, Centro - CEP: 13015-201 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sescapcampinas@uol.com.br
www.sesconcampinas.org.br - Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Aginaldo Mocelin
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, Sl. 67/68, Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - [contato@sescapcg.com.br](mailto: contato@sescapcg.com.br)
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Cassius Regis Antunes Coelho
End.: Av. Washington Soares, 1.400, Sl. 401, Edson Queirós - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-5083 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Simone da Costa Fernandes
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, Subsolo, Lj. 60/64, Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacinto Soella Ferrighetto
End.: Av. Princesa Isabel, 15, 11º andar - Ed. Martinho de Freitas - Sl. 1105/11 - Centro - CEP: 29010-361 - Vila/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - [sescon@sescon-es.org.br](mailto:seson@sescon-es.org.br)
www.seson-es.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Augusto Marguari Neto
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sescongoias@sescongoias.org.br - www.sescongoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LDA

Presidente: José Joaquim Martins Ribeiro
End.: Rua Senador Souza Naves, 289, Sobrelója, Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br - Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCON - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Sl. 201, Retorno do Calhau, Casa do Trabalhador - CEP: 65074-220 São Luis/MA - Tel.: (98) 3236-1402
sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Moacyr Rosa Coelho
End.: Rua Hollywood, 552, Jardim Califórnia, CEP: 78070-345 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sesconmt@terra.com.br - www.sesconmt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Ruberlei Bulgarelli
End.: Rua Maracaju, 13, Sl. 01 (esquina com a Avenida Presidente Ernesto Geisel) - CEP: 79002-214 Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
sescomms@sescomms.org.br - www.sescomms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Luciano Alves de Almeida
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3273-7353
sescon@sescon-mg.com.br - www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Paulo Otávio Bastos Baker
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar, Sl. 01, Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - sescapna@nautlius.com.br
www.sescon-pa.org.br - Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: José Roberto Gomes Cavalcanti
Av. Almirante Barroso, nº 1020 - Torre CEP: 58040-220 - João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3048-4243
seson.pariba@gmail.com - www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mário Elmir Berti
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: José Félix de Souza Júnior
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, Sls. 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - Sl. 102 Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpi.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Lindberger Augusto da Luz
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2233-8899
sescnrj@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: José Weber Oliveira de Carvalho
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescon@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Luiz Carlos Bohn
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCON - RONDÔNIA

Presidente: Ronaldo Marcelo Hella
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - Porto Shopping sala 414, 4º andar - Porto Velho - RO - Cep: 76801-123 Tel.: (69) 3223-7577 - sescap-ro@uol.com.br
www.sescap-ro.com.br - Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: Auxiliadora Oliveira de Araújo
End.: Rua Coronel Mota, 1878 - Centro - CEP: 78.902.300 Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588 - sesconrr@hotmail.com
www.sesconrr.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Elias Nicoletti Barth
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410, 3º andar, Bloco B, Sls. 306/308 - CEP: 89201-906 Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849 - sesconsc@sesconsc.org.br
www.sesconsc.org.br - Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: José Maria Chapina Alcazar
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sesconsp@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: José Cícicin Vieira Mello
End.: Rua Urquiza Leal, 15 A 1º Andar Bairro Salgado - Filho CEP: 49020-490 - Aracaju/SE Tel.: (79) 3221-5058 - sescape@infonet.com.br
www.sescon-se.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Marco Antonio Dal Pai
End.: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América - CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS Tel.: (54) 3222-7831 - executivo@sesconxs.com.br
www.sesconxs.com.br - Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar, Centro - Barra Mansa-RJ - CEP: 27330-420 Tel.: (24) 3322-5627 - sesconsul@sesconsul.com.br
www.sesconsul.com.br - Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Gilvane Ferreira da Silva
End.: Av. LO 03, Qd. 104 Sul, Lts. 01 a 10 - Salas 262/263 C. Comercial Wilson Vaz, Plano Diretor Sul, - Palmas/TO CEP: 77020-028 - Tel.: (63) 3215-2438 - escapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÃ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Rua Carjós, 481, Centro - CEP: 17601-010 Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820 - sescontupan@unisite.com.br
www.sescontupa.org.br - Cód. Sindical: 002.365.90844-0

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail.
É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

Goiânia 2009

Serviços: Gestão do Conhecimento e do Social



13^a CONESCAP

Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

Goiânia, a capital do estado de Goiás, sede da 13^a CONESCAP, tem 1.244.645 habitantes. A capital goiana é o centro econômico do estado e passou a ser conhecida nacionalmente como a "cidade dos parques", por ter o maior número de árvores por habitante no meio urbano entre todas as cidades brasileiras. O município tem ainda 162 áreas destinadas a parques e bosques, onde a qualidade de vida está em harmonia com a natureza.

13^a FEINESS

Feira Nacional de Negócios para o Setor de Serviços



Paralelamente à CONESCAP, a **Feira Nacional de Negócios para o Setor de Serviços (FEINESS)** reúne grandes expositores, empresas de todo o país que expõem seus produtos, apresentam novas soluções, tecnologias e gama de serviços voltados a atender as necessidades das empresas participantes.

14 a 16 de outubro de 2009
Centro de Convenções de Goiânia

Informações, inscrições, reservas de estandes
entrar em contato pelo telefone: (62) 3091-5051
ou pelo site WWW.conescap.com.br

Promoção:



FENACON
Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis
e das Empresas de Assessoramento, Perícias,
Informações e Pesquisas

Realização:



SESCON-GOIAS
Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das
Empresas de Assessoramento, Perícias, Informação e
Pesquisa no Estado de Goiás



**magine que seu arquivo magténico
seja gdearo aiissm.**

Provavelmente ele voltará para dar péssimas notícias.



O novo software **PROANF** da Prosoft faz mais de 100 análises, e se caso houver erros, ajuda você a corrigir e exportar de forma tranquila seus arquivos fiscais. Também pode ser uma importante ferramenta para auxiliá-lo na integração entre o sistema de faturamento do seu cliente e o seu sistema de livros fiscais, seja qual for marca, eliminando erros. De digitação e de importação.

Evite surpresas nos seus arquivos fiscais, adquira o **PROANF Analisador Fiscal**

0800 885 1037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.

Relacionamento com clientes | Business Intelligence |

Gerenciamento eletrônico de documentos | Gestão comercial e financeira |

Gerenciamento contábil e fiscal | Administração de processos |

Gestão de RH | Ponto eletrônico